Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 24 de Julho de 1916 — N. 1.650

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,0; minima, 20,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500. Cambio, 12 9|16 a 12 21|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

SOBRE AS FINANÇAS BRASILEIRAS

Por que não prohibir as importações de luxo?

(Especial para A NOITE)

As noticias sobre as finanças brazileiras estão tendo aqui o natural efeito de levantar o nosso credito. De fato elas são de natureza a justificar esse rezultado. O que resta saber é si elas durarão assim muito tempo. A curva das finanças brazileiras é um traçado de montanhas russas: sobem vertijinozamente, precipitam-se no abismo, tornam a subir, tornam a precipitar-se...

Agora, porém, ha um fato a notar acerca do nosso credito. Em primeiro lugar, mesmo depois que retomámos o serviço da divida, recomeçando a pagar os nossos credôres, não podemos contar com outros emprestimos. Em segundo lugar, é bom atender a que neste momento, nós estamos mudando de credôres. Este fato não póde deixar de ter importancia.

Até agora, aqui na França, os nossos credôres eram milhares de cidadãos, que tinham, ás vezes, um ou dois titulos da nossa divida. Estavam dispersos. Constituiam uma grande lejião, mas de pessôas dezagremiadas e sem valore Agora, porém, o governo francez pediu aos possuidôres de titulos estranjeiros — do Brazil, como de outros paizes — que lh'os emprestassem. Fez isso para impedir certas manobras alemãs de cambio. Mas o certo é que o nosso grande valôr aqui não é mais a poeira anônima de pequenos capitalistas particulares: é o governo, é a França.

Sem duvida, isso não modifica o texto dos nossos contratos de emprestimo. Mas a substituição dos antigos credôres esparsos, anônimos, sem importancia, por um credôr tão poderozo, não póde deixar de ter consequencias sérias. Quando se fez o ultimo "funding", o governo brazileiro, com um mixto admiravel de sem-cerimonia e relaxamento, deixou passar quazi um ano sem dar a minima satisfação aos credôres francezes. Fez o negocio em Londres e os Srs. Rottschild se entenderam com os credôres inglezes. Dos francezes ninguem tratou! E' pouco provavel que de futuro o governo francez, que é agora diretamente interessado no cazo, admita esse dezembaraço...

A melhora do nosso credito neste momento vem principalmente — todos o tem dito — deste fator essencial: aumento de exportação, diminuição de importações. Isso, porém, segue no Brazil um ritmo previsto. Em certo momento, ou pelo aumento da exportação, ou pela sua valorização, a balança comercial é a nosso favor: temos mais a receber que a pagar. Imediatamente começam importações excessivas. Todo aquele que ganhou 100 faz encomendas para a Europa no valor de 150, contando que a prosperidade se manterá. O numero de viajantes créce. Ha uma formidavel saida de capitais. Rezultado natural: o cambio cai, chega-se a uma faze deploravel. O traçado das montanhas russas, que estava lá no alto, precipita-se num abismo. Diante disso, como "*onde não ha, el-rei o perde*", entra-se em uma faze de economias ferozes. Os viajantes diminuem, diminuem as importações, a prosperidade renace.

Renacia ainda mais facilmente até agora porque, desde que se chegava a um certo ponto, recomeçavam os emprestimos. Mas o que determina essencialmente as altas e as baixas do credito brazileiro é o nosso temperamento imprevidente e gastador. Quando um europeu passa pelo Brazil num desses periodos de crize, fica admiradissimo de vêr ao mesmo tempo a queixa universal contra a crize e a continuação da vida habitual: larga, facil, dispendioza, alegre...

Em geral, quando nós nos rezolvemos a confessar um defeito nacional, gostamos de alargar o mal para nos desculpar e dizemos que esse defeito é dos "latinos". Nesse ponto, entretanto, nós não somos nem mesmo como os "latinos", com quem estamos mais em contacto. Portuguezes e italianos são economicos.

Póde-se discutir si a economia é, no fim de contas, uma virtude muito alta e si não vale mais a pena viver largamente, ganhando e gastando, sem preocupações excessivas do futuro, que levam a restrições mesquinhas. O impossivel é contestar a imprevidencia que nos carateriza. Ora, em tais condições, o grande remedio para evitar as nossas crizes é o que já foi lembrado num excelente artigo do *Jornal do Comercio*, publicado em outubro de 1915: a limitação das importações. Quazi na mesma época outro artigo do *Estado de S. Paulo* mostrava como era facil reduzir essa idéa a um texto de lei simples e claro, sem ferir direito algum, sem crear nenhuma arbitrariedade.

O que essa lei previa é que se limitasse a importação ao valor da exportação. Em cazo algum seria permitido que as importações fossem superiores ás exportações. Isso se estabeleceria de um modo sinjelissimo, que, uma vez posto em execução, continuaria a funcionar, de um modo, para assim dizer, automatico. Mas quem tem, neste momento, a força preciza para obter uma tal medida? —Não se vê bem...

Em todo cazo, sem ir tão lonje, ha outra mais simples e que talvez podesse ser posta em execução: que se proibisse a importação das mercadorias de luxo e superfluas. Como ha muita gente que só admite certas ideias depois que sabe que elas foram aplicadas em outros paizes, desde já se lhes lembra que é o que está em vigor na França, na Inglaterra, na Italia e na Russia. Essas nações não pensaram em crear direitos protecionistas, indiretamente proibitivos. Foram diretamente ao mal e impediram absolutamente a entrada nos seus territorios de um cero numero de mercadorias. Dirão alguns que a guerra justifica isso. Convém, entretanto, vêr que os governos não fizeram isso com o intuito de moralizar os povos. O que eles quizeram foi diminuir a importação geral, para impedir a saida de recursos do paiz.

Nós não estamos em guerra; mas estamos tambem em condições de procurar impedir a exportação de recursos. E para que nenhuma nação estranjeira podesse queixar-se bastaria que nos limitássemos a copiar a lista das mercadorias que elas consideraram de luxo ou superfluas. Não se precizava ir mais lonje.

Vale talvez a pena chamar a atenção do atual prezidente para a situação que ele terá no fim do seu quatrienio. Em regra, todos os ocazos prezidenciais são pouco agradaveis para os que deixam o poder. Houve a exceção magnifica do Dr. Rodrigues Alves, que saiu cercado de uma apoteoze, mas não se conhece nenhum outro fato identico. Ora, si o presidente, que sai, sai num momento de crize, agrava as probabilidades de ter um fim lamentavel, de cair entre vaias e apupos, como o Marechal Hermes.

Neste momento, uma das grandes esperanças dos povos em guerra, é que, quando ela acabar, os estranjeiros de todos os paizes do mundo quererão vêr os campos de batalha e precipitar-se-ão para aqui. Isto trará um grande auxilio pecuniario para a Europa. Os jornais de turismo, as revistas financeiras, todos aludem a essa previzão como a fonte mais abundante e imediata da rejeneração financeira, apoz a luta. A previzão se realizará. Nós forneceremos tambem o nosso avultado continjente de viajantes. E naturalmente a brusca saida de capitaes que com eles se fará, terá a consequencia que se póde imajinar...

Isso vai justamente ocorrer no terceiro ou quarto ano do atual periodo prezidencial — os anos de ocazo... As crizes futuras vão nos encontrar sem amigos, graças á nossa neutralidade tão pouco intelijente; sem possibilidade de recorrer a emprestimos, unica industria que nós sabemos cultivar bem; tendo trocado os nossos esparsos e indefezos credôres, por credôres muito mais poderozos...

Para evitar todos os males, o grande remedio seria a limitação do maximo das importações ao valor das exportações. Em todo cazo, como uma medida de tranzição, póde-se ao menos propôr a proibição das importações superfluas e de luxo.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

A situação em Matto Grosso

O general Carlos Campos chega hoje a Corumbá

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu hoje um telegramma do general Carlos de Campos, inspector da 6ª região militar, communicando ter chegado hontem a Porto Esperança, acompanhado da força federal sob o seu commando, devendo chegar hoje a Corumbá.

Accrescenta o despacho telegraphico que, a não ser o incidente de Tres Lagôas, em que um bando de homens atacou o destacamento, nada mais tem havido de anormal, correndo a viagem regularmente.

AS INUNDAÇÕES NO RIO COMPRIDO

Foi hoje iniciado o alargamento do leito do rio

A Prefeitura, ao que parece, tomou a peito o problema das enchentes no bairro do Rio Comprido e já encetou os necessarios trabalhos, sinão para evital-os de todo, ao menos para lhes diminuir os effeitos desastrosos. Hoje o Dr. Caetano de Almeida, engenheiro encarregado das obras naquelle bairro, esteve dirigindo os serviços de uma turma de quarenta homens da Limpeza Publica, para o inicio do alargamento do leito do rio, no trecho comprehendido entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe.

A SITUAÇÃO do funccionalismo publico

O projecto do Sr. Pedro Moacyr

Um de nossos companheiros teve opportunidade de trocar idéas com o Sr. Pedro Moacyr sobre o projecto que esse deputado vae apresentar amanhã, na commissão de justiça da Camara, sobre a estabilidade dos funccionarios publicos.

Coube ao Sr. Pedro Moacyr relatar á commissão o projecto do Sr. Joaquim de Salles, transformando em lei ordinaria a disposição orçamentaria de setembro de 1893, que torna inamoviveis, independentemente de sentença, os funccionarios de concurso.

O Sr. Pedro Moacyr apresentará um substitutivo a este projecto. Relativamente a esse o deputado fluminense assignalará que a disposição orçamentaria que elle pretende transformar em lei ordinaria é uma disposição de effeito permanente até expressa revogação em contrario, não só porque assim a tem considerado o Supremo Tribunal, como, ainda, por trazerem todas as leis orçamentarias posteriores a ella um artigo revigorando todas as disposições de orçamentos anteriores não expressamente revogadas.

Assim, todo e qualquer funccionario nomeado na vigencia daquella disposição orçamentaria tem direito adquirido á estabilidade no cargo, desde que não dê motivo, devidamente comprovado e julgado por sentença, á sua demissão.

O Sr. Pedro Moacyr pensa que, comquanto justo, o projecto do Sr. Joaquim de Salles é restricto. E, assim pensando, dar-lhe-á um substitutivo, regulamentando o artigo 82 da Constituição federal sobre as garantias do funccionalismo, adaptando varias das providencias suggeridas no Estatuto do Funccionalismo Publico pelo autor desse projecto de lei, o Sr. Moniz Sodré.

A proposito da manifestação da commissão de justiça sobre este assumpto, o Sr. Pedro Moacyr manifestou-se de accordo com o Sr. Gonçalves Maia, de que cabe ás commissões permanentes serem ouvidas sobre as materias confiadas ao estudo das commissões especiaes.

Pelo substitutivo do Sr. Pedro Moacyr deixa de ter razão a jurisprudencia que considera indemissiveis "ad nutum" os funccionarios de mais de dez annos de exercicio; nenhum funccionario poderá ser nomeado sinão para o gráo inferior da escala hierarchica de um quadro, sendo o concurso o meio de aferir a capacidade dos candidatos á vaga; uma vez nomeado não poderá ser exonerado sem causa comprovada e julgada, qualquer que seja o tempo de serviço; comprovada e julgada qualquer falta, applicar-se-ão as penas relativas á sua gravidade.

Um outro aspecto do problema, que vae ser suggerido á commissão de justiça, é o que diz respeito á hierarchia e aos vencimentos, ponto para o qual o deputado fluminense acredita ter encontrado uma formula que satisfaz, a um tempo, as nossas necessidades economicas, do serviço e as do funccionalismo: é o do estabelecimento de um vencimento determinado para todos os funccionarios recem-nomeados, com o augmento, annual, de uma percentagem sobre o vencimento inicial.

Garantindo todos os direitos adquiridos, o projecto do Sr. Pedro Moacyr vae, mesmo assim, attrahir a attenção e provocar debates a quantos se interessam com os problemas relativos ao nosso apparelho administrativo.

(Especial para A NOITE)

O diabetes curado pelo jejum

O que não mata engorda

O Dr. Hill, do "General Hospital" de Massachussetts, preconisa um novo tratamento do diabetes, tão apropriado ao estado de guerra que regosijará, não sómente os allemães, atormentados pelo bloqueio, como tambem todos os outros povos, prejudicados pela "vida cara".

Essa nova therapeutica repousa no jejum absoluto no começo da cura e numa alimentação, em seguida, muito modesta.

O primeiro periodo — o do jejum — varia de um a cinco dias. Esse lapso de tempo é sufficiente, ao que parece, para que as analyses não revelem mais nenhum traço de glycose. Não é extremamente penoso, segundo se assegura, absorver, durante cerca de uma semana, apenas agua á discrição e, de duas em duas horas, pequenos copos de 25 ou 30 centimetros cubicos de alcool ou de café, para illudir a fome.

Durante a segunda parte do tratamento, permittem-se ao paciente alguns legumes: vagens, aipo, espinafre, couve ou espargos, tudo fervido tres vezes, em aguas renovadas, afim de que os ditos legumes percam, não só o gosto, como o que possam conter em hydratos de carbono alimentares e assimilaveis. Cumpre, em summa, que os legumes sejam reduzidos ao estado de fibras, sem sabor e sem virtudes alimentares, tão destituidas de gosto quanto de utilidade. Por que, então, não empregar estopa ou serragem? E' que talvez isso seja ainda por demais substancial.

Aos legumes tratados como acima fica dito, é concedido juntar um pouco de chá ou de café.

Si a melhora persistir, o "menu" se tornará mais succulento. Os legumes serão cozidos apenas duas vezes; após, si o doente não peorar, o cozimento será feito uma vez sómente. Depois, introduzem-se no "menu" substancias novas, começando pelas menos nutrientes, bem entendido. Uma lista dellas foi estabelecida, segundo as analyses chimicas que exhibem a sua riqueza (e sobretudo a sua pobreza) em elementos nutritivos, e é nessa lista que o medico faz a sua escolha e organisa o "menu" do doente.

Muito gradualmente, a ração se enriquece, sobretudo em hydratos de carbono e materias azotadas. O "mot d'ordre" parece ser: pouco azoto, poucos hydratos de carbono; as gorduras são recommendadas.

Quando se considera o doente como curado, isto é, quando as analyses não denunciam mais nenhum traço de assucar, elle é convidado a jejuar uma vez por semana e a voltar, hebdomadariamente, á ração de 150 grammas de legumes.

Esse regimen, que se diria terrivel á primeira vista, offerece tão grandes compensações que parece destinado a conquistar todas as sympathias. Elle rejuvenesce extremamente os pacientes, o Dr. Hill garante aos seus doentes de 60 annos que, após o tratamento, não representarão mais de 30, porquanto perderão a desagradavel gordura da velhice que é "escolta inevitavel dos annos". Este argumento especial seduz sempre, seja qual for o sexo do enfermo.

Accrescentemos a essas vantagens a de nutrir maravilhosamente, e de maneira quasi gratuita, as familias dos diabeticos, que aproveitam os caldos dos legumes cozidos tres vezes, pois taes caldos contêm os corpos alimentares e as substancias saborosas que faltam á magra alimentação do doente.

Todos os doentes estão de accôrdo em affirmar que o methodo não apresenta nenhum perigo. Póde-se, pois, experimental-o sem receio, mesmo porque lá diz o velho proverbio:... o que não mata... engorda. — **Demetrio de Toledo.**

POLICIA? SÓ DE DIA...

Dous reporters d'A NOITE, disfarçados, verificam que o policiamento nocturno é uma burla

Entre outras recommendações da ultima circular do chefe de policia está a que diz sobre os malandros e mendigos. A palavra — malandro — tem duas significações: o

Com um simples disfarce...

malandro é o que não quer trabalhar, e é tambem, aqui no Rio, o sujeito esperto, que vive de expedientes, mas que não deixa de se occupar, por isso mesmo que desenvolve sempre a sua actividade.

Mendigo é sempre o que recorre ao expediente de pedir, mas aqui ha o mendigo miseravel e ha o que faz da mendicancia uma profissão.

A cidade vê cada vez mais augmentar esse pessoal.

Realmente a crise tem originado esse augmento, mas por isso mesmo á policia cabe agir de fórma a remediar a situação, dando campanha, sem treguas, aos mendigos e aos malandros profissionaes, que, uns e outros, offerecem á cidade a mais feia feição, e compõem, além disso, a escola do crime.

Mas as circulares desse chefe de policia não offerecem nenhuma originalidade, a não ser a particularidade do seu duplo sentido.

Ellas dizem, nas suas linhas, uma cousa, mas as suas verdadeiras intenções ficam nas entrelinhas, para serem explicadas pessoalmente por S. Ex.

E' preciso, assim, para se chegar a uma conclusão, que se vá assistir ao modo como são executadas as recommendações contidas nas circulares.

Quanto á vagabundagem, a acção da policia está sendo exercida de dia, como vae sendo em geral a sua acção. De noite, cada um que se arranje como puder.

A' noite passada, dous reporters d'A NOITE foram, disfarçados a caracter, fazer as suas observações sobre a acção policial, no centro da cidade. Para documental-as, funccionou a photographia, logo em principio e a isso se deve talvez o facto de terem sido logo detidos os dous "vagabundos" na praça Quinze de Novembro.

Com o estampido e com o clarão do "magnesium", o guarda foi despertado e entrou em scena, prendendo os dous "vagabundos" e o photographo, que seguiram para o 1º districto. Dados a conhecer, foram soltos.

A praça Quinze, de facto, não tinha o seu aspecto costumeiro. A policia do districto estava alerta.

Depois disso, os dous "vagabundos" andaram pelas ruas do 3º districto, visitando calmamente as tendinhas, sem que ninguem os incommodasse. Na tendinha da travessa do Rosario, assim pela meia noite, era não muito numerosa a freguezia. Velhos e alquebrados typos jaziam encostados á parede, emquanto "pivettes" e outros menores jogavam as cartas sobre um balcão immundo. Jogavam a dinheiro e tomavam cachaça. O dono da tasca não vendia dóse de menos de cem réis. As tendinhas, á noite, são tudo o que ha de mais sinistro e indecoroso.

Toda a zona do 3º districto os dous "vagabundos" percorreram, não conseguindo despertar com a sua caracterisação, nem com os seus gestos provocadores, nem com sua linguagem desabrida propositadamente, a menor attenção policial, ainda que chegando a provocar os guardas e os nocturnos.

Foi preciso uma grande algazarra á porta da delegacia, um grande escandalo mesmo, para serem presos.

Na zona do 4º districto, embora houvesse um pouco mais de attenção da policia, conseguiram ainda os dous "vagabundos" passear á vontade, só se fazendo prender á porta de uma hospedaria zungú, quando fingiam uma scena de degradação.

Na zona do 14º e do 9º districtos, o policiamento á noite é quasi nullo.

Na avenida do Mangue, póde ser praticado o maior crime, sem que haja receio de policia.

Cerca das 4 horas de hoje, um falso mendigo, que ali se abrigára sob uma palmeira, foi encontrado a contar tranquillamente o seu saquinho de nickeis.

Os cuidados da policia nocturna são só para as ruas dos alcouces. Mas esses cuidados não são com o fim de moralisar, quanto possivel, as scenas. A passagem da policia, mesmo quando ella é representada por um commissario, acompanhado de um guarda, é como a passagem de um sultão, pelas dependencias de um harem.

O que ficou patenteado, mais uma vez, pelos nossos reporters, que andaram de "vagabundos", á noite passada, é que as ultimas ordens do chefe de policia, si são observadas de dia, não o são á noite. Os xadrezes das delegacias do centro da cidade estavam vazios. Os vagabundos, os malandros, os falsos mendigos, os mendigos profissionaes, que são presos de dia, são soltos á noite, por turmas.

Um circulo vicioso.

Socegue, porém, o Sr. chefe de policia. Amanhã não se falará mais na sua circular, nem nas delegacias, nem na roda da malandragem.

Por um triz!

E a caixa d'agua irá pelos ares

Uma fagulha levada pelo vento, através das largas grades de ferro do portão; a formidavel explosão das caixas de gazolina em deposito no socavão da escadaria que sobe pela larga muralha: a grande brecha aberta na

O lo[illegible] d'agua do Estacio, onde estão armazenadas as caixas de gazolina

massa bruta sobre a qual assenta a enorme represa, e logo a agua, em catadupas, levando tudo de vencida, inundando tudo, interrompendo o transito, causando o panico, produzindo o damno, e, quem sabe lá, quanto sinistro, com o surprehendente e rapido avanço, qual uma carga de cossacos.

Assim está prestes a acontecer, ali na caixa d'agua do Estacio, si providencias immediatas não forem dadas.

Não se sabe qual a cabeça que mandou fazer daquelle socavão aberto na grossa muralha, o perigoso deposito de gazolina da Prefeitura. O que se sabe é que a visinhança anda muito justamente alarmada com o perigo imminente que offerece tal deposito. As caixas de gazolina são em tão grande numero, que, pelas grades do portão de ferro, se as vê da rua, em altas pilhas, tal qual mostra a nossa gravura, que é de uma photographia tirada hoje.

O desastre está por um triz. Que gente de juizo de gallinha!

Portugál prepara-se para a guerra

E'cos da parada de Montalvo

LISBOA, 24 (A. A.) — Os jornaes continuam publicando noticias e photographias da grande parada militar de Montalvo e das manobras effectuadas em Tancos pelas tropas ali concentradas.

Por esses orgãos sabe-se que as forças revistas em Montalvo eram em numero de 22.000 homens, perfeitamente equipados e municiados.

A GUERRA

A auspiciosa situação dos alliados em todas as frentes

NA FRENTE OCCIDENTAL

Os allemães, confessando as suas derrotas, reconhecem os progressos dos alliados na frente occidental — As operações proseguem com intensidade — Novos successos dos inglezes — A batalha em torno de Longueval — A actividade aerea

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — O ultimo communicado allemão aqui recebido de Berlim, informa:

"Os francezes atacaram violentamente as nossas linhas em muitos pontos e numa frente de vinte e cinco milhas. Os inglezes lançaram a sua cavallaria contra o bosque de Foureaux, de accordo com a tactica de Joffre. Na Champagne, os inglezes ganharam tres kilometros quadrados de terreno e os francezes occuparam um pequeno bosque."

Outra nota officiosa diz que os officiaes allemães são de opinião que os alliados romperão as linhas germanicas na frente occidental, caso prosigam na enorme pressão que ali estão fazendo. "Mas, — accrescenta a nota — estamos decididos a fazer todos os sacrificios para contel-os e triumphar".

LONDRES, 24 (A NOITE) — A situação em toda a frente occidental continua favoravel para os alliados.

Na frente ingleza, entre o Somme e o Ancre, depois de violentissimo bombardeio que durou dous dias seguidos, as tropas britannicas fizeram novos progressos, tendo avançado, em determinados pontos, mais de duas mil jardas. Na região de Longueval está travada uma batalha renhidissima. A quasi totalidade da aldeia está em poder dos inglezes; os allemães, depois de perdas enormissimas, conseguiram recuperar algumas casas no extremo norte da aldeia. Longueval está hoje reduzida a um montão de ruinas.

Na frente franceza, nas duas margens do Somme e no sector de Verdun, combates encarniçados entre as vanguardas e vivos duellos de artilharia. Os francezes progridem diariamente na direcção da obra fortificada de Thiaumont e fizeram calar diversas baterias de artilharia pesada que bombardeavam os fortes de Souville e Tavannes.

Tem havido grande actividade aerea em toda a frente occidental. Uma esquadrilha de aeroplanos alliados bombardeou, com a maior efficacia, os quarteis e as estações de Muelheim, onde foram lançadas algumas toneladas de explosivos. Ao seu encontro sairam diversos "Taube", que foram repellidos, sendo quatro delles abatidos. Os alliados perderam dous apparelhos que cairam nas linhas allemãs.

Os belgas bombardearam, com successo, as obras de defesa dos allemães em Het-Sas.

PARIS, 24 (Havas) — Os inglezes estiveram ainda hontem em grande actividade no campo da honra. Depois de mais de cincoenta horas de bombardeio, desencadearam uma vigorosa offensiva que lhes garantiu immediatamente notaveis successos. A batalha épica continuou, accusando sempre decisivas vantagens para os nossos corajosos e tenazes alliados. No sector francez desenvolve-se um novo periodo de preparação. As vantagens locaes obtidas nos dias precedentes defronte de Verdun foram absolutamente consolidadas. Em parte

A região da Picardia, onde os franco-inglezes tomaram a offensiva. A parte raiada indica o terreno ganho pelos alliados, entre 1 e 21 do corrente

alguma conseguiu o inimigo alcançar a minima superioridade.

O orgão londrino "Observer" diz que, quando os inglezes exaltam as façanhas dos seus novos exercitos, elles não se esquecem nunca de que foram os sacrificios e o heroismo da França que lhes deram tempo para poderem crear a sua actual potencia militar.

PARIS, 24 (Havas) (Official) — Além da consolidação de certas posições e de um canhoneio ao norte do Somme, nada houve hontem de notavel a assignalar na frente franceza.

A OFFENSIVA RUSSA

O recúo dos austro-allemães

LONDRES, 24 (A NOITE) — Um communicado officioso allemão reconhece que os russos estão avançando no sector de Riga, onde as linhas de von Hindenburg se encurvaram. Por essa mesma fonte se informa que o exercito de von Linsingen, que auxilia os austro-hungaros na fronteira da Galicia com a Volhynia, perdeu até hontem 50.000 homens. Essa confissão tem certa importancia, apezar de se dizer em circulos bem informados que as perdas de von Linsingen devem ser, pelo menos, de 100.000 homens.

O communicado allemão, para desmerecer o esforço russo diz entretanto, que as tropas do general Brussiloff apenas entraram no extremo nordéste da Galicia.

Os criticos militares, commentando as operações na Russia, dizem que si o exercito russo do general Sakaroff conseguir romper a ultima linha austro-allemã do rio Luga (affluente do Bug) no sul da Volhynia, os austriacos serão obrigados a fazer um grande recuo ao longo de toda a sua frente na Galicia.

Os russos intensificam os seus esforços para occupar o monte Copal. O communicado austriaco de hontem de tarde confessa a retirada das tropas austriacas numa frente da Bukovina e da Galicia para os Carpathos.

A estes successos ha a accrescentar os que os russos diariamente conquistam no Caucaso.

Os russos, depois de uma terrivel batalha, tomaram de assalto a cidade de Foli e, avançando muito rapidamente ao sul, atravessaram em diversos pontos o Euphrates na direcção de Erzingham.

Os russos dominam actualmente todos os caminhos que vão de Trebizonda a Erzingham. Espera-se para cada momento a queda desta ultima cidade.

Os russos approximam-se de Mosul, estando travada uma grande batalha no districto de Keturberki.

A léste do districto de Revabuza os russos capturaram, nestes ultimos dias, 375 officiaes, inclusive um general e um coronel, e 13.702 soldados turcos e tomaram 10 canhões e 40 e tantas metralhadoras. O total de prisioneiros feitos pelos russos nos ultimos dias no Caucaso excede de 25.000 e o numero de canhões de 40.

Um critico militar diz que a força de resistencia dos austro-allemães declina evidentemente de dia para dia. "Mas, accrescenta, ainda está muito longe o dia do eclipse. Os imperios centraes têm ainda importantes reservas e, além disso, é necessario reparar que, além do avanço dos russos na Galicia e no Caucaso, os alliados apenas puzeram o pé, na frente occidental, no sul da Alsacia. Portanto, antes que consigam invadir a Allemanha, e subjugar os imperios centraes, são necessarios cyclopicos esforços. Só o esgotamento póde apressar a queda dos imperios centraes. A humanidade, infelizmente, tem de supportar ainda muitas desgraças antes de voltar a viver em paz".

PETROGRADO, 24 (Havas) — O exercito do Caucaso occupou Bara-Bandaglari, fazendo 600 prisioneiros.

Ecos e novidades

E' um documento que merece a mais ampla divulgação um trecho de circular dirigida pelo Sr. Dr. chefe de policia aos seus auxiliares e hoje publicada. E é este o trecho:

"O Codigo Penal está sendo violado entre nós com grande desassombro: curandeiros, occultistas, cartomantes, [illegible] gabinetes de especulação, e a policia os está deixando agir numa condescendencia que é urgente ter fim. As casas de commodos precisam ser bem fiscalisadas. O caftismo, que continúa a affrontar a civilisação da cidade, reclama perseguição tenaz. O jogo, mesmo dentro das ordens por mim dadas, desconfio que se abriga a concessões de auxiliares nossos."

Deve ter sido de verdadeiro assombro a impressão causada no publico por essa espantosa circular. Parece, com effeito, ser a primeira vez que se assiste a esse edificante espectaculo de um chefe de policia, já com quasi dous annos de administração, confessar publico e raso que, em todo esse longo tempo, o Codigo Penal tem sido violado "com grande desassombro", devido á "condescendencia" da propria policia. Mas nessa circular ainda ha cousa mais edificante: é a parte em que se refere ao jogo. Diz o Sr. Dr. chefe de policia: "O jogo, mesmo dentro das ordens por mim dadas, desconfio que se abriga a concessões de auxiliares nossos".

Sabem o que querem dizer essas "ordens" que o chefe confessa officialmente ter dado? E' a permissão para o jogo franco nos clubs e casas de tavolagem, das cinco horas da tarde em deante! O Sr. Dr. Aurelino Leal, apezar de se irrogar o direito de suspender officialmente o Codigo Penal durante a tarde e a noite, nem assim conseguiu que os seus auxiliares prohibissem o jogo durante as poucas horas em que o referido Codigo ficou em vigor. E' a isso que S. Ex. se refere, quando diz que, "apezar das ordens dadas, o jogo se abriga a concessões de auxiliares da policia!" E depois de confessar todas essas mazellas, aliás já ha muito no conhecimento do publico escandalisado e affrontado, o Sr. Dr. chefe de policia termina appellando para a "bondade" dos seus delegados, para que providenciem a respeito de modo efficaz. Quer dizer que, si os delegados não forem "boas pessoas" e não tiverem pena do seu desconsolado chefe, tudo continuará como até agora, para vergonha do governo e para desgraça da população...

Seja tudo pelo amor de Deus...

* * *

A Charutaria Londres, a que hontem nos referimos como tendo sido transformada em casa de "bicho", é a antiga charutaria do Café Londres, na rua do Ouvidor.

Os que accionam a União

Na audiencia de hoje do Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, propoz o Sr. Francisco Caracciolo Ney, por seu advogado Dr. Almachio Diniz, uma acção contra a União, para o fim de annullar o acto do chefe de policia, de 12 de outubro de 1913, que o demittiu do cargo de commissario de 1ª classe da policia desta capital, allegando que sua demissão foi lavrada quando em goso de licença, não tendo sido declarado o motivo desse acto e contra elle não constando nada na policia que o desabonasse.

—No Juizo Federal da 1ª Vara, propoz o Sr. Agenor Porto, por seu advogado Dr. Almachio Diniz, uma acção ordinaria contra a União, para o fim de annullar o acto do ministro da Justiça, de 13 de julho de 1911, que o demittiu do cargo de auxiliar da Bibliotheca Nacional.

Allega o autor que a demissão se deu sem ter havido processo, quando já contava elle 11 annos e mezes de exercicio no cargo, não lhe tendo sido tambem applicada penalidade alguma que motivasse esse acto.

O que é o verdadeiro churrasco de campanha

A cozinha nacional tem pratos deliciosos, mas nem sempre de facil confecção. E' que faltam ás vezes certos elementos essenciaes, como no caso do churrasco de campanha, tão de uso entre a gauchada. O que aqui ou por outra, o que em geral se come pelo resto do Brasil, com essa denominação suggestiva, é apenas uma caricatura do churrasco. Amanhã, terça-feira, porém, os apreciadores do verdadeiro churrasco á riograndense, com todos os requisitos a caracter, podem ter ou a repetição ou a sensação inedita do tradicional alimento dos pampas.

O Ottomar, que não é outro sinão o Moller da firma Moller & Ulrich, da Casa Assembléa, o frequentado restaurante da rua da Assembléa n. 79, reserva essa surpresa aos seus numerosos freguezes. Elle, em pessoa, com a pratica, que tem das cousas gauchas, preparará, das 10 ás 2 da tarde, o verdadeiro churrasco, da melhor carne de novilho, perfumada e inebriante, a desafiar o appetite mais rebelde.

Vae ser um successo a idéa do Ottomar, que aliás em tempo fará a revelação de outras não menos felizes.

Morreu William Ramsay

LONDRES, 24 (Havas) — Falleceu o chimico William Ramsay.

N. da R. — Ramsay nasceu em Glasgow em 1852 e foi professor nas universidades de Bristol e depois na de Londres. As suas descobertas chimicas deram-lhe renome universal. E' devido aos seus trabalhos que se conhece a existencia do helio, argon, krypton, néon e xenon no gaz atmospherico.

Ramsay alcançou o premio Nobel de chimica, em 1904.

Actos do ministro da Guerra

O general ministro da Guerra determinou a constituição do conselho de compras do Exercito, que será chefiado pelo director dos Serviços Administrativos e director da Contabilidade.

Como secretario desse conselho servirá um 1º official da Intendencia da Guerra.

— O general Caetano de Faria, em aviso, determinou a venda dos materiaes restantes da extincta commissão constructora da estrada estrategica de Guarapuava á foz do Iguassú e que estão em Pouso Alegre.

Como condição é exigido do comprador o transporte dos da dita commissão para a séde da circumscripção militar em Curityba.

O producto da venda deverá ser recolhido á Delegacia Fiscal do Paraná.

"Cachimbo de Ouro" nas malhas de um flagrante

O larapio Claudio Cabral, vulgo "Cachimbo de Ouro" na occasião em que audaciosamente procurava roubar diversas roupas, pertencentes ao marchante Francisco Rodrigues Domingues, residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 105, foi presentido e preso pelo mesmo. Conduzido á delegacia do 3º districto, foi "Cachimbo de Ouro" autuado e trancafiado no xadrez.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O que na França se diz do Brasil

INTERPRETAÇÕES DA CONFERENCIA RUY BARBOSA E DE SUA REPERCUSSÃO

PARIS, 24 (Havas) — O antigo ministro, Sr. Stephen Pichon, publica um artigo no "Petit Journal", no qual colloca de um lado a cultura e a educação latina, o amor á independencia e á liberdade, a tradição dos principios da revolução franceza, a susceptibilidade tocante da alma latina em questões de honra e, emfim, todas as razões das sympathias e da fraternidade franco-brasileiras. Em opposição a tudo isso, o Sr. Pichon apresenta de outro lado as vexações e a falta de habilidade da Allemanha nas suas relações com o governo federal, e accrescenta: "A manifestação do Brasil foi ditada pela sua noção innata do direito e da justiça, pelo seu horror por pretenções dominadoras, pelo seu amor á civilisação que lhe deu origem e que é a sua razão de existir, e pelo desprezo que sente por todos os que tentem impor-se-lhe pela força".

Por fim, o articulista felicita as commissões de negocios estrangeiros da Camara dos Deputados e do Senado por terem feito resaltar o alto alcance do acontecimento.

O "Radical" tambem dedica ao assumpto um artigo em que considera verdadeiramente feliz a iniciativa daquellas commissões.

LONDRES, 24 (A NOITE) — Um critico militar, commentando os principaes acontecimentos militares e diplomaticos da semana, allude em termos elogiosos á attitude do Brasil.

Diz ser muito possivel que o Brasil ainda seja arrastado á guerra, apparentemente pelos laços que o unem a Portugal, mas na realidade, porém, pelos interesses que o ligam á Inglaterra e á França.

O Chile e a Argentina, entretanto, continuarão sempre neutros, porque nenhum desses paizes está como o Brasil ligado á Europa por interesses de toda a ordem.

O Senado está para desabar!...

Mas, «ha quem queira» hospedar a Camara alta..

O QUE FOI A SESSÃO DE HOJE

O Sr. Pedro Borges presidiu a sessão. No expediente foi lida a seguinte indicação, que foi apoiada:

"Indico que as commissões do Senado, chamadas de constituição e legislação, se dignem formular projecto de lei, esclarecendo os seguintes pontos:

Primeiro — O serviço das armas, ao qual é obrigado todo o brasileiro em defesa da patria e da Constituição, comprehende tão somente a milicia civica, denominada Guarda Nacional, ou se refere egualmente ao serviço effectivo no Exercito, por desfalque das praças de pret.

Segundo — Si dentre os cidadãos alistados na Guarda Nacional, e brasileiros alistaveis na mesma milicia civica, o governo da União, em tempo de paz ou de guerra pode sortear individuos a preencherem, quaes praças de pret, as fileiras do Exercito, pelas unidades militares talvez desfalcadas.

Terceiro — Abolindo o recrutamento militar forçado, em virtude da Constituição da Republica, e na falta casual de voluntarios quaes praças de pret, os contingentes de tropas, como os Estados, cada um de per si, e assim o Districto Federal, são obrigados a prestar ao Exercito desfalcado, semelhantes contingentes abrangem acaso taes guardas da milicia civica. — Sala das sessões, em 24 de julho de 1916 — Erico Coelho."

O Sr. Alfredo Ellis fez um discurso, reclamando informações sobre as providencias que foram tomadas, no sentido da mudança do Senado para outro predio. S. Ex. reclamou ha tempos contra o estado do actual edificio, que não offerece garantias de segurança. A mesa officiou ao Ministerio do Interior, este mandou um engenheiro inspeccionar o predio, o engenheiro prognosticou o seu proximo desabamento ...e nada se fez e ali continua tudo como dantes. Será possivel que nem um porão, nem uma garage se arranje por ahi para abrigo dos senadores? O Senado não é um pardieiro immundo, é um mundéo... Espera que as providencias venham antes que o casarão soterre os embaixadores dos Estados.

O Sr. Mendes de Almeida pede a palavra. Não é preciso recorrer-se a porões ou garages. Si a mesa do Senado não toma providencias, ha alguem com a disposição de offerecer casa condigna para o funccionamento da alta Camara, sem nenhum onus para o Thesouro. Mas aconselhava o seu collega de S. Paulo que fizesse uma indicação por escripto; sinão as providencias ficariam em conversa.

O Sr. Ellis escreveu então uma indicação, que foi subscripta por todos os senadores presentes e apoiada, autorisando a mesa a fazer a mudança do Senado.

O Sr. Ellis não designou o predio para onde deve ir o Senado, e o Sr. Mendes se esqueceu de dizer quem é que está disposto a dar casa para o Senado...

A ordem do dia constava de votações e não houve numero.

Os ramaes da Central

Acção de um sub-empreiteiro para pagar-se dos gastos

Vicente Miceli, ou, conforme consta da petição inicial, "conhecido mais vulgarmente por Vicente Miguel", residente em Bello Horizonte, em Minas, propoz no Juizo Federal da 1ª Vara uma acção contra o Dr. Ludgero Wandick Dolabella, para o fim de condemnal-o no pagamento de 90:000$, de que se diz credor, quantia resultante de serviços que prestou na construcção do segundo trecho do ramal de Juiz de Fóra a Lima Duarte, da Central, mediante contrato de sub-empreitada.

São aproveitados os funccionarios do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso

Por solicitação do ministro da Fazenda, o da Guerra poz á disposição daquelle os seguintes funccionarios do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso:

Para servirem na Delegacia Fiscal daquelle Estado, o 1º official José Maria Pedroso de Barros; o segundo André Anastacio de Souza e o quarto Abilio do Couto; para servirem na Alfandega de Corumbá, o chefe de secção Manoel Quirino Jorge, 2º official José Keller da Silva e os terceiros Francisco Pio Bueno e Leovigildo Augusto de Oliveira e os quartos Manoel Nazareno da Silva, Simão de Oliveira Pires, Joaquim Pedroso de Barros e Arnaldo Marques Ferreira.

Foi preso, afinal, o Sr. Wellenkemp

Procurado ha muito, foi hoje encontrado na rua D. Carlota

Foi preso esta manhã o Sr. Charles Wellenkemp. A policia executou, emfim, depois de uma serie de surpresas, de diligencias mal succedidas, até á fuga rocambolesca do procurado, o mandato de prisão preventiva.

A nova, logo propalada, causou sensação, pois ainda são recentes os escandalos do caso da Standard Oil, conhecidos em todas as suas minucias, do qual o Sr. Wellenkemp é figura principal. Todos os pormenores, de facto, desde que surgiu a publico com a decretação da fallencia daquella companhia, mais tarde annullada, até o processo policial e a publicidade, com grande barulho, dos segredos da escripturação da Standard Oil, com as celebres gratificações a altos funccionarios publicos e até á policia, são sobejamente conhecidos.

O Sr. Charles Wellenkemp

O Sr. Charles Wellenkemp era procurado por uma alluvião de "detectives" e sobre o seu paradeiro, o logar onde estava, faziam-se as maiores fantasias. Diziam-n'o longe daqui, na Europa, nos Estados Unidos, nos confins do nosso sertão, e esse cavalheiro era como aquelle celebre homem da capa preta...

O mandato de prisão preventiva fôra expedido pelo juiz federal logo em seguida á sua denuncia pelo facto conhecido das promissorias fantasticas, que deram causa á decretação da fallencia da Standard Oil, companhia da qual era aqui gerente Wellenkemp. E agora, na vara respectiva do Juizo Federal, procede-se já ao summario de culpa sobre o caso.

Na policia, na 1ª delegacia auxiliar, como se sabe, correu até poucos dias uma serie de inqueritos provocados pelos lançamentos de gratificações a funccionarios publicos, da qual já falámos, inqueritos esses requeridos uns pelo procurador da Republica e outros pelos proprios interessados no caso, ultimamente relatados pelo Dr. Leon Roussoulières, que deu como apurado serem fantasticos todos os lançamentos referentes ás gratificações. Wellenkemp usava desse meio para justificar as grandes retiradas de dinheiro que fazia indevidamente.

OS ANTECEDENTES CURIOSOS DA PRISÃO DE WELLENKEMP

Desde a fuga do Sr. Charsles Wellenkemp que, mesmo antes de ser concedida a prisão preventiva, como o foi, andava elle vigiado pela policia. O desapparecimento do Sr. Wellenkemp, no dia de ser preso, cercado de peripecias curiosas, deixara a policia em uma situação bastante critica. Aquelle cavalheiro estava vigiado por dous agentes, dos conhecidos como mais argutos, que o traziam sempre sob suas vistas, a ponto de, por intermedio de seu advogado, contra essa medida protestar o Sr. Wellenkemp. No dia, no entanto, em que lhe iam pôr as mãos, o vigiado fugiu. Um automovel veloz, sem que ninguem o pudesse deter, levou-o do escriptorio do Dr. Isaias Guedes de Mello, seu advogado, para a pensão da praia da Laga n. 87. O Sr. Wellenkemp havia saido acompanhado do Sr. Flores da Cunha.

A policia partiu para a pensão e á casa foi cercada. Pouco depois saia o Sr. Flores da Cunha, mas o procurado, o outro, não dera mais um ar de sua graça. A pensão foi varejada sem nenhum resultado.

Começaram então as pesquizas por todos os lados, os telegrammas para todos os Estados, para toda a parte e de uma serie de "gaffes" e imprevistos foi victima a policia, tendo por duas vezes prendido um diplomata estrangeiro, que, felizmente, era de uma paciencia notavel e de grande resignação, o qual tinha a infelicidade de ser muitissimo parecido com o Sr. Wellenkemp.

De quando em vez surgia um boato: o homem está aqui... ainda agora passou de automovel pela Avenida. Era o outro, o diplomata...

Dous agentes da Inspectoria de Segurança caminhavam, porém, em pista segura. Haviam obtido a certeza de que o procurado não se ausentara do Rio.

Os costumes do Sr. Wellenkemp, os seus habitos, a sua maneira de vida antes do caso, as suas relações, foram devidamente pesquizados pelos policiaes e aos menores detalhes prestada grande attenção. Fazia-se, como se costuma dizer, uma policia scientifica.

A marca dos cigarros que o Sr. Wellenkemp fumava, a charutaria de onde fôra freguez, a bebida preferida, tudo foi sabido e para as pesquizas não foram desprezados os menores detalhes, por mais insignificantes, o que, como se verá, foi o "pivot" da descoberta do paradeiro de Wellenkemp.

UMA MULHER MYSTERIOSA

O Sr. Wellenkemp, cavalheiro divertido, vivendo sempre nos clubs "chics", distinguia uma mulher differente daquellas com quem estava sempre em contacto, uma creatura estranha á vida mundana do Rio. Malvina era o nome da amante de Wellenkemp e residia ella na estação do Meyer, á rua Carlota n. 72. Todas as attenções da policia foram então volvidas para essa casa. Nada, porém, de precioso para o fim a que desejavam chegar os pesquizadores, era notado.

Dias inteiros passavam-se, longas semanas, e todas as pesquizas eram infrutiferas. Os passos de Malvina eram seguidos por toda parte, sem o menor resultado.

Era preciso não desanimar. Um bello dia, quando a seguiam disfarçadamente os pesquizadores, agentes 15 e 46, viram-n'a entrar na charutaria Londres, na avenida Rio Branco. Um presentimento fez vibrar os dous "detectives". Approximaram-se. Malvina comprava cigarros! De mais perto, com toda a cautela, um delles conseguiu saber da marca. Era daquella que Wellenkemp fumava. Uma grande esperança reanimou as forças esgotadas já, por uma serie de pesquizas infelizes, dos dous agentes. Mas, pouco depois, Malvina voltava para casa.

Singular! Para que desejaria aquella senhora cigarros e dos usados por Wellenkemp? Fumaria?

Na manhã seguinte, porém, Malvina saiu. Como de costume, fez compras, visitas e se dirigiu para Botafogo. Os agentes seguiam-n'a sempre. Entrou depois despreoccupadamente na rua D. Carlota n. 72. Muito tempo passou nessa casa e voltou novamente á cidade, andou ainda bastante e, tarde, muitas horas depois, dirigiu-se á sua residencia.

A circumstancia da compra dos cigarros, dos fumados por Wellenkemp, intrigava os agentes. Fizeram syndicancias sobre a casa e souberam-n'a residencia de uma familia. Quantas casas dessa natureza haviam já sido visitadas por Malvina?...

O acaso veiu, no entanto, em soccorro da policia. Quando indagavam de pormenores da vida da familia, um commentario no armazem fornecedor da casa, deu-lhes quasi a certeza de que Wellenkemp estava lá.

— São uns grandes bebedores de "wisky", adeantou o taverneiro. Em vinte dias, quatorze garrafas.

Era a bebida preferida por Wellenkemp.

Na manhã de hoje procedia-se, com todas as formalidades da lei, a uma busca na casa.

A PRISÃO

Scientificado de tudo, o major Bandeira de Mello determinou a busca na casa, sendo para isso pedido o auxilio da policia do 7º districto.

Seriam mais ou menos 11 horas quando a caravana policial partiu para a rua D. Carlota n. 72. Tomadas as precauções que o caso exigia, cercada a casa, os agentes 15 e 46, acompanhados do commissario Barcellos, bateram á porta, sendo attendidos por uma senhora, á qual explicaram o motivo da visita da policia. Wellenkemp não era conhecido por esse nome na casa, mas logo á entrada, na sala de visitas, a policia o encontrou.

A principio o procurado, que escrevia numa escrivaninha cheia de papeis, livros e artigos de jornaes, ficou perturbado, mas depois, recuperando a calma, com toda cortezia recebeu as autoridades policiaes, dizendo que já sabia o que desejavam:

— Podem prender-me. Estou á disposição dos senhores.

Foi consentido então que o preso se correspondesse com seu advogado por telephone e lacrados os aposentos que Wellenkemp alugava na casa da familia: a sala de frente, onde fazia o seu gabinete de trabalho, e um commodo, em seguida, onde dormia.

O preso foi transportado em automovel para a Inspectoria de Segurança. Ahi foi então identificado, tirado o seu promptuario e apresentado ao chefe de policia, que logo em seguida officiou ao juiz competente, communicando o cumprimento do mandato de prisão preventiva e declarando que o preso ficaria á sua disposição na Casa de Detenção.

O INFERNO EM VIDA

O impressionante caso de Rocinha

Ainda está vivo o homem, no fundo da cisterna

Cada vez maior abalo causa o caso da estação de Rocinha. Isaias, o martyr, continúa prisioneiro, no fundo da cisterna, soffrendo a atroz agonia de se ver enterrado ali vivo, sentindo a morte approximar-se lentamente, aos poucos, sem que lhe chegue um raio de esperança.

Já não só em S. Paulo que o caso vem causando sensação, mas aqui no Rio, e em toda parte onde vão chegando informes do afflictivo transe por que está passando o desgraçado prisioneiro do poço.

Os trabalhos do Corpo de Bombeiros de São Paulo, têm continuado, ininterruptos, sem comtudo haver dado resultado satisfactorio. A turma que trabalhou durante vinte e quatro horas, sob a direcção do capitão Cianciulo, foi substituida por outra, maior ainda, sob a direcção do alferes Martins. O engenheiro Dr. Marx, voltou a S. Paulo e tornou a Rocinha, continuando a dirigir os trabalhos de salvamento de Isaias. Este chegou a ser desenterrado de todo, hontem, após fatigantes esforços. Os bombeiros chegaram a amarral-o fortemente e a guindal-o, mas ao chegar Isaias ao meio da cisterna, teve um accesso nervoso, por ver que ia ser arrancado daquelle supplicio infernal, e então, como um allucinado, entrou a gritar e a debater-se, segurando fortemente no cano da bomba do poço. Isso deu em resultado, partir-se a corda que o prendia, caindo elle de novo no fundo da cisterna, enterrando-se de novo no lodo e na argamassa. Um grito rouco do desgraçado, que repercutiu angustiosamente no local, seguido de um côro de gritos e de lamentações, e Isaias, do delirio em que se achava, passou outra vez ao estado de terror e entorpecimento.

Lá no fundo trevoso e abafado da cisterna, em contacto com as aranhas, com os sapos e com outros bichos horripilantes, o desgraçado Isaias, não dava mais signal de vida. Os bombeiros, num esforço supremo, conseguiram levar-lhe novo alento, por meio de injecções de cafeina e oleo camphorado.

O impressionante caso, mantém grande massa popular no local, e na capital paulista, é intenso o interesse, procurando-se informações que chegam aos jornaes, por meio de telegrammas.

E' opinião quasi geral, que Isaias enlouqueceu.

Recepção a Ruy Barbosa

A commissão que tomou a si o encargo da recepção ao conselheiro Ruy Barbosa, nesta capital, continúa trabalhando, para que a referida recepção se revista do maior brilhantismo. São innumeras as adhesões recebidas e que serão, em tempo opportuno, publicadas. Tendo chegado ao conhecimento da commissão, que algumas associações se sentem magoadas, por não terem sido convidadas, pedem-nos os membros da referida commissão publicar não ter havido convite especial. Todas as associações, porém, que desejarem tomar parte no grande prestito deverão disso dar conhecimento á grande commissão, que se reune, diariamente, na rua do Rosario n. 169.

"A Tarde", vespertino da capital bahiana, como vimos nos ultimos numeros aqui chegados, tem aberta uma subscripção popular, que já sóbe a mais de um conto de réis, para ser offerecida, em nome da Bahia, uma corôa de louros ao conselheiro Ruy Barbosa, no dia de seu regresso ao Rio, da Argentina.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje: Antonio Vieira Barbosa, para o logar de fiscal de imposto de consumo no interior de Santa Catharina; José Perphirio Motta e Antonio Teixeira Bastos, fiscaes de impostos de consumo, excedentes, no Ceará, para identicos logares no interior do Amazonas.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu e funccionou firme. A' abertura, os bancos sacavam a 12 9/16 e 12 19/32 d.; depois, melhorou para 12 19/32 e 12 5/8, e fechou firme, ás taxas de 12 5/8 e 12 21/32 d. Os esterlinos foram vendidos a 19$700 e as letras do Thesouro com 11 e 11 1/2 por cento de rebate.

A Bolsa esteve pouco movimentada para os titulos do governo federal e municipal e para os do Estado do Rio. Os papeis de especulação tiveram maior movimento, com as acções das Loterias a 12$, Centros Pastoris a 18$, Docas da Bahia a 22$500, Minas de São Jeronymo a 25$ e Rede Sul Mineira a 34$500.

Houve negocios para 167 acções do Banco do Brasil a 200$ e para 520 debentures das Docas de Santos, a 201$500.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A GUERRA NO MAR

Os submarinos allemães recomeçam

LONDRES, 24 (Havas) — O Lloyds annuncia que foram postos a pique os vapores inglezes "Llondwen" e "Khutsford".

EM TORNO DA GUERRA

O Sr. Sazonoff continuará como membro do Conselho do Imperio

PETROGRADO, 24 (Havas) — O ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Sazonoff, continuará a exercer as funcções de membro do conselho do Imperio e grão-mestre da côrte imperial.

A ATTITUDE DA SUECIA

Um acto de energia do governo de Stockholmo

LONDRES, 24 (A. A.) — O governo da Suecia, devido ás constantes violações das regras de neutralidade mantida por esse paiz, por parte dos submarinos russos e allemães, resolveu prohibir a esses navios a entrada nos seus portos.

E no caso de serem esses submarinos surprehendidos a tres milhas da costa sueca, os navios de guerra atirarão sobre elles, afim de evitar a sua approximação.

O governo sueco prohibiu tambem o vôo de aeroplanos sobre o seu territorio.

NOTICIAS OFFICIAES

Os ultimos communicados austro-allemães

O Estado Maior austro-hungaro communica em data de 21 de julho:

"Rechassámos ataques russos nas alturas de Capul. Desalojámos o inimigo das alturas ao norte de Prislop. Continúa a luta no sector de Tatarow.

Grandes forças italianas, que se haviam approximado das nossas posições no passo Barcola, sob a protecção do nevoeiro, foram rechassadas com enormes perdas. Tomámos de assalto varias trincheiras na encosta norte do monte Maio. Em outros sectores da frente italiana, violentos combates de artilharia."

O Quartel General allemão communica em data de 22 de julho:

"Frente oéste — Na região do Somme o inimigo, depois da derrota soffrida antehontem, não se achou em condições de renovar uma investida uniforme contra as nossas posições. Os seus ataques isolados foram em parte repellidos pelas nossas tropas, sem grande difficuldade, e em parte suffocados logo no seu inicio.

Falhou um ataque francez ao norte de Massiges.

Em ambos os lados do Mosa os combates de artilharia augmentaram temporariamente de intensidade. Reppelimos varios ataques francezes no sector de Fleury, hontem á tarde e hoje pela manhã.

No resto da frente oéste, acontecimentos de menor importancia.

A actividade de aviadores, de ambos os lados, foi muito grande durante o dia e a noite. Os ataques das esquadrilhas inimigas causaram poucos damnos de ordem militar, mas fizeram muitas victimas na população civil franceza dos territorios occupados. Em Laon, por exemplo, uma mulher foi gravemente ferida e tres creanças foram mortas. O inimigo perdeu sete aeroplanos: quatro ao sul de Bapaume, um a léste de Arras, um a oéste de Comble e um nas proximidades de Roye. O tenente Wintgens abateu o decimo, e o tenente Hoehndorf o seu decimo primeiro apparelho. O imperador conferiu a ordem "Pour le mérite" ao 1º tenente barão de Alhaus, que aprisionou nas proximidades de Roye um biplano francez.

Nos ultimos grandes combates do Somme a cavallaria britannica participou, montada, da acção. Este novo methodo na guerra de trincheiras em nada modificou o resultado final.

Os inglezes e francezes espalham as mais fantasticas lendas sobre as perdas allemãs. Um radiogramma da estação Poldhu, por exemplo, informa que, tendo sido capturado um diario de soldado allemão, encontrou-se nelle a noticia de que um batalhão do regimento 119 perdeu 980 homens do seu total de 1.100, emquanto os dous outros batalhões do mesmo regimento perderam mais de metade dos seus effectivos. Em realidade, as perdas totaes do regimento durante a semana passada, incluindo o dia de hontem, ascenderam a 500, entre mortos, feridos e extraviados, isto é, a quarta parte dos numeros dados pelos inglezes.

Frente léste — Em ambos os lados de Ekkau, regimentos de Brandenburgo resistiram aos fortes ataques de grandes massas russas, que recomeçaram hontem de tarde e duraram algumas horas da noite. Todas as investidas fracassaram, com gravissimas perdas do inimigo."

A Alfandega de Santos recolhe um saldo ao Thesouro

Ao Thesouro Nacional a Alfandega de Santos recolheu hoje a importancia de 700 contos, de saldo disponivel durante a semana ultima.

"Barata" que atropela

A "barata" n. 2.563, conduzida por um "chauffeur" imperito, quando hoje, em criminosa velocidade, passava pela praça da Bandeira, atropelou e quasi matou o Sr. Emilio Nunes, de 30 annos, agrimensor, residente á rua Haddock Lobo n. 192.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e depois, em estado de coma, recolhida á Santa Casa.

Atropelamento

O cyclysta José da Silva, quando pedalando passava pela rua Voluntarios da Patria, atropelou o menor Paschoal Sanezzi, de 11 annos, que recebeu ligeiras escoriações pelo corpo.

José foi preso em flagrante e sua victima soccorrida pela Assistencia.

O Instituto do Advogados Mineiros na recepção Ruy

O Dr. Francisco Mendes Pimentel, presidente do Instituto dos Advogados Mineiros, de Bello Horizonte, telegraphou ao deputado Carlos Peixoto, pedindo-lhe represental-o e o referido Instituto por occasião da chegada do senador Ruy Barbosa, em seu regresso da Republica Argentina.

Vae ser despejada a 7ª Pretoria Criminal

A ACÇÃO CORRE AGORA POR UMA DAS VARAS FEDERAES

Victor Fernandes Alonso requereu, ha tempos, ao Dr. juiz da 7ª Pretoria Civel despejo do predio occupado pela 7ª Vara Criminal, á rua Manoel Victorino n. 157, por falta de pagamento de alugueis dos mezes de fevereiro a junho, á razão de 200$ mensaes.

A acção foi proposta contra o escrivão daquella pretoria, major Conceição, que apresentou excepção de incompetencia e illegitimidade de partes porque o predio não era alugado por elle e sim pelo Ministerio da Justiça.

Como repartição publica que é dependente do mesmo ministerio, conforme o relatorio daquelle ministro, de abril do corrente anno, no qual está consignado nessas condições o predio alludido, sustentava a mesma excepção que assim a acção devia ser proposta no Juizo Federal contra a União e não correr contra o escrivão, que ao dito officio apenas comparecia, diariamente, afim de desempenhar essa funcção.

O advogado do proprietario, Dr. G. G. Seabra Junior, confessou o allegado na excepção e hoje dirigiu ao Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª Vara Federal, uma petição, na qual requer a citação da União Federal, representada por um dos procuradores da Republica, para, no praso de 24 horas, despejar o alludido predio, sob pena de se proceder ao despejo policial.

O Dr. Pires e Albuquerque, tomando conhecimento da petição, mandou que autuada fosse á sua conclusão para decidir, devendo amanhã proferir o seu despacho.

O Sr. Rodrigues Alves candidato a senador pelo Districto Federal?

Corriam, á tarde, boatos sobre a politica do Districto Federal. O Sr. Frontin teria, com certeza, desitido da sua candidatura á senatoria, pretextando que se deveria indicar um nome nacional, que fosse por si, um melhor elemento de victoria.

Seria assim lembrado o nome do Sr. Rodrigues Alves, ultimo presidente de S. Paulo. As negociações foram hoje entaboladas aqui, e hoje, foi telegraphado para S. Paulo, solicitando ao Sr. Rodrigues Alves, o seu consentimento.

O caso de Matto Grosso

Mais um discurso na Camara

O desembargador Pereira Leite, deputado por Matto Grosso, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para fazer commentarios sobre varios trechos do discurso de defesa do senador Antonio Azeredo, proferido naquella casa do Congresso Nacional pelo Sr. Faria Souto, deputado fluminense.

O orador começou por agradecer ao seu collega fluminense a elevação em que collocou o debate e a justiça que fez aos seus intuitos de não descer, ao tratar do assumpto, ao terreno pessoal. O Sr. Pereira Leite diz que nunca atacou, não ataca, nem atacará jámais o seu querido amigo senador Antonio Azeredo, do qual ora dissente politicamente, mas ao qual o prendem affectos, estima e amisade. Pensa o orador que não ha tambem razões para que os amigos politicos do senador Azeredo, manifestando com esse solidariedade politica, aggridam a pessoa do general Caetano de Albuquerque.

O Sr. Pereira Leite assevera que sempre acreditou poder servir de traço de união entre o senador Azeredo e o general Caetano de Albuquerque; mas declarou, em tempo opportuno, antes que os acontecimentos chegassem á situação actual, que — si houvesse de se definir entre o senador Azeredo e o general Caetano, ficaria com esse.

Passa o deputado matto-grossense a explicar e a refutar proposições do Sr. Faria Souto, reiterando a affirmação de que não alvejará personalidades, ainda mesmo que convidado a fazel-o, como aconteceu da ultima vez que occupou a tribuna. Não aceita convites nesse sentido. E o orador passa a fazer a narrativa da genese da candidatura do general Caetano de Albuquerque ao governo do seu Estado, fazendo referencias elogiosas á sua acção justiceira e probidosa.

O CAFE'

Para o mercado de café a semana entrou em baixa. As vendas do dia foram insignificantes: pela manhã, 2.025 saccas, e no correr do dia apenas mais 96. Estas como aquellas vendas foram feitas ao preço de 9$500 por arroba para o typo 7 americano. A Bolsa de Nova York abriu hoje com um ponto de alta, tal qual fechou no sabbado. Nos dias 22 e 23 entraram 3.176 saccas, em 22 embarcaram 2.200 saccas, ficando o *stock* elevado a 214.405 saccas.

O policiamento interno da Camara

E' uma cousa muito parecida com o policiamento da nossa "urbs", a policia interna da Camara dos Deputados... O relaxamento ali é tambem periodico. Dias ha em que a ordem e a correcção do policiamento interno da Camara são impeccaveis. Mas nos oito mezes de sessão legislativa, seguramente seis mezes são de relaxamento...

Assim é que, na Camara, já os representantes da imprensa estão outra vez com a tribuna que lhes é reservada francamente "conquistada" pelos curiosos! Só não entra no recinto da Camara quem não quer. E tambem alguns dos funccionarios menos graduados daquella casa do Congresso Nacional já não respeitam a ordem da mesa de comparecerem ao recinto fardados, como todos os continuos que trabalham no plenario, e que é mistér que se não confundam com os Srs. deputados.

Ainda hoje, por exemplo, um cidadão estrangeiro, que visitava a Camara em companhia do Sr. Euzebio de Andrade, suppoz que o porteiro Augusto Mócho fosse um deputado e cumprimentou-o cerimoniosamente...

O desastre da estação de Triagem

Mme. Thomé presta declarações

No cartorio da delegacia do 18º districto policial os autos do inquerito ali instaurado afim de esclarecer o grande desastre da estação de Triagem, no dia 1 de junho proximo passado, vão entrar em sua phase final com as declarações prestadas hoje por Mme. Thomé de Andrade, que se acha recolhida na casa Eiras, onde vae soffrer uma intervenção cirurgica. Mme. Thomé disse ignorar tudo que se passou naquella fatidica manhã.

Os autos vão ser relatados, afim de subirem a Juizo competente, onde deverão ser archivados, por terem morrido na occasião do desastre os seus unicos culpados, que foram o "chauffeur" e seu imprudente ajudante.

Noticias da Alfandega

Houve hoje pouco movimento na Alfandega. O Sr. inspector deu os seguintes despachos: multando o commandante do vapor "Vauban" em direitos em dobro por mercadorias que deixou de descarregar e pertencentes á Companhia de Fiação e Tecidos Alliança, e o commandante do vapor americano "Arizona", por mercadorias que deixou de descarregar e pertencentes a Robalinho & C.

— O leilão nos armazens 16 e 18, hoje effectuado, rendeu 7:333$000.

— Foi dada vista do processo que instrue a prohibição de entrada na Alfandega de Angelino Siamil ao seu procurador A. Beaurepaire Rohan.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Sr. Ruy Barbosa deixa a Argentina

As calorosas manifestações que recebeu ao embarcar

BUENOS AIRES, 24 (Do correspondente especial) — O conselheiro Ruy Barbosa chegou á doca Norte ás 15 horas em ponto. O embaixador brasileiro era alli aguardado por uma verdadeira multidão, destacando-se, dentre ella, membros do governo argentino, altas personalidades diplomaticas e politicas e o pessoal da legação e do consulado do Brasil.

O conselheiro Ruy Barbosa embarcou sob estrepitosa salva de palmas.

O vapor "Conselheiro Ruy" está para largar, a cada momento.

Nos mysterios do occultismo...

Começou a campanha da policia contra as buena-dichas e cartomantes

As cartomantes, as "buena-dichas", vão agora merecer as attenções da policia, conforme uma das recommendações do chefe. São os effeitos já da circular reservada... e amplamente divulgada. Perdurarão? Em todo caso a iniciativa dessa proveitosa campanha já foi iniciada. Couberam as primicias á delegacia do 12º districto, representada na pessoa do commissario Miranda. Esta tarde, aquella autoridade percorreu algumas casas de cartomantes, das que escandalosamente annunciam pelos a pedidos e, com habilidade, applicando "trucs", que surtiram o melhor effeito, conseguiu chegar a duas casas, onde as moradoras, duas cartomantes, trabalhavam. Era o flagrante mais do que caracterisado. Para a formalidade exigida por lei, foi o acontecido communicado ao delegado local, que já se achava prevenido e que partiu immediatamente para o local. Foi, então, effectuada a prisão das duas propheitsas.

A primeira, Margarida da Silva Tagild, á rua Frei Caneca n. 58, dava consultas a duas "clientes", e a segunda, Augusta Phenistock, á rua do Lavradio n. 36, tinha o seu consultorio quasi repleto de mulheres, que aguardavam a vez.

Levadas para a delegacia, depois da policia proceder á apprehensão de baralhos originaes, proprios para a cartomancia, e outros petrechos, foram autuadas em flagrante. As duas mulheres pediram para prestar fiança, que, á ultima hora, estava sendo arbitrada pelo respectivo delegado.

E os "elevados" vão... se elevando

A redacção final do projecto foi hoje approvada

Os Srs. intendentes resolveram dar numero. A redacção final do projecto sobre a construcção dos elevados foi approvada. A ordem do dia foi approvada, menos o projecto relativo ao peso de vehiculos de carga.

Discutem os commerciantes de fumo

Uma reunião na Liga do Commercio

Os fabricantes de fumo, cigarros e charutos, em grande numero, reuniram-se hoje ás 15 horas, no novo salão da Liga do Commercio, á rua Buenos Aires. Presidiu á reunião o Sr. Ramalho Ortigão, presidente da Liga, a convite dos fabricantes, servindo de secretarios os Srs. Accacio Leite e Antonio Silva. Foi em seguida dada a palavra ao Sr. Antonio Silva, que, depois de dar conta do que fez a commissão incumbida de tratar do assumpto, passou a expor as novas taxas sobre o fumo, que constam de emendas apresentadas á Camara, lendo em seguida uma representação dos interessados áquella casa do Congresso. Essa representação é pelo empacotamento do fumo e contra a emenda 26, que obriga os fabricantes, desde a taxa minima de 500$ até 10:000$, para o registo, batendo-se tambem contra outras medidas que não sejam as contidas na emenda 27, que augmenta o imposto sobre o fumo, mas de maneira mais equitativa. Assim sendo, os fabricantes de fumo protestam tambem contra o augmento de 20 % sobre as taxas já cobradas, desejando, segundo a representação, que se acabe com a licença gratuita para o fabrico de cigarros por particulares, estabelecendo o registo de 200$ até o consumo minimo de 10:000$, sendo dessa importancia para cima cobrados 2 % sobre os sellos comprados no exercicio anterior.

O Sr. Horacio Teixeira fallou contra a idéa de se taxar o pequeno fabricante de fumo, pois ella vem gravar tão sómente as pobres familias que na capital, no Estado do Rio e Bahia ganham o seu pão com o fabrico de cigarros em pequena escala. O que lesa o fisco — diz o Sr. Horacio — não são esses pobres diabos: são as firmas, as grandes firmas commerciaes que o lesam, não em dezenas, mas em centenas e até mesmo em milhares de contos de réis.

O Sr. Accacio respondeu, dizendo que o seu collega não deixava de ter razão, mas que o seu temor não tinha fundamento, uma vez que os fabricantes pobres, que trabalham para fabricas ou commerciantes, são considerados operarios.

Antes da votação, usou da palavra o Sr. Ramalho Ortigão, que, depois de um discurso longo, alludindo ao facto da Associação ter adoptado o programma da Liga, mas sómente por meio de palavras, aventou a idéa dos fabricantes e commerciantes se unirem fortemente, escolhendo tambem representantes dessa classe junto ao conselho da Liga.

O Sr. Horacio fez considerações a respeito, propondo, ainda, que os fabricantes e commerciantes reunidos, constantes da lista, formassem uma associação annexa á Liga.

Passou-se depois á votação, ficando resolvido o seguinte: nomear uma commissão de seis fabricantes, composta dos fabricantes e negociantes de fumo, com plenos poderes para, de accôrdo com a Liga do Commercio e Centro de Commercio e Industria, agir perante a commissão de finanças em defesa da classe; organisar a associação de fabricantes e negociantes de fumo, cigarros e charutos annexa á Liga, ficando a commissão acima incumbida da elaboração dos estatutos; e redigir uma nova representação á Camara, com as modificações apresentadas na assembléa de hoje.

O novo administrador dos Correios da Bahia

Foi hoje nomeado administrador dos Correios da Bahia, em commissão, o 1º official da Directoria Geral, José Augusto de Arnizaut de Mattos, tendo sido exonerado o Sr. Mario Duque Estrada de Barros.

Um crime hediondo que vae ser punido

Pelo juiz da 5ª Vara Civel Dr. Cesario Alvim foram pronunciados hoje Aristides Carneiro Brandão e Olympia de Araujo, aquelle autor e esta cumplice de um revoltante e monstruoso crime de rapto e estupro. Olympia, professora na estação de Anchieta, forçou, por seducção, uma sua discipula a desgraçar-se em casa de Aristides Carneiro.

A GUERRA

Hindenburg recúa!...

LONDRES, 24 (Havas) — Telegrammas de Petrogrado para a Agencia Reuter annunciam que os allemães soffreram mais um revés na frente de Riga, onde perderam doze milhas de terreno. Os progressos russos no referido sector estendem-se do golfo de Riga a Ukskull numa extensão de trinta milhas.

Roger Casement quer appellar

LONDRES, 24 (Havas) — O Attorney General recusa-se a consentir que Sir Roger Casement, o principal instigador da revolta irlandeza, leve á Camara dos Lords a appellação da sentença que o condemnou á morte e que já foi confirmada pela Côrte de Appellação.

Um combate entre contra-torpedeiros no mar do Norte

LONDRES, 24 (Havas) — O Almirantado annuncia que á meia noite de 22 do corrente, uma esquadrilha ligeira avistou proximo de uma barca-pharol em Nord-Hinder, tres contra-torpedeiros inimigos, que fugiram logo á approximação dos navios inglezes. Todavia, a esquadrilha conseguiu travar um rapido combate com seis contra-torpedeiros allemães, ao largo de Schouwen Bank. Os contra-torpedeiros inimigos, attingidos varias vezes, refugiaram-se em aguas belgas. Dos navios inglezes, apenas um foi attingido. Os prejuizos materiaes são insignificantes e os pessoaes não passaram de ligeiros ferimentos em dous marinheiros.

Morreu o aviador Injold

PARIS, 24 (A NOITE) — O conhecido aviador suisso Injold, que desde ha mezes estava ao serviço da França, acaba de morrer quando fazia um reconhecimento sobre as linhas allemãs.

Prisioneiros allemães que tentavam fugir foram recapturados

PARIS, 24 (A NOITE) — Informam de Rouen que foram encontrados, a bordo de diversos navios neutros fundeados no Havre, diversos prisioneiros allemães que tinham fugido dos campos de concentração.

Em vista disso foram presos os commandantes desses navios e prohibida a partida destes até nova ordem. Todos os vapores neutros ali ancorados vão ser revistados.

A semana na frente ingleza

O seguinte é um summario dos principaes acontecimentos de interesse da semana, organisado pelo Sr. John Buchan e emittido pelo Press Bureau:

"LONDRES, 22 de julho de 1916:

Frente occidental — No dia 15 de julho a segunda posição allemã foi tomada na frente de Bazentin-le-petit, á floresta de Trônes, sendo o inimigo forçado a retirar-se para a linha de villas e florestas fortificadas representando a sua terceira linha de defesas. Nas 24 horas precedentes foram tomados mais de 2.000 prisioneiros, incluindo o commandante regimental da terceira divisão de guardas. No dia 15 de julho houve luta intensa todo o dia, principalmente no sector de cinco milhas, entre Poziers e a villa de Guillemont, ao sudéste de Longueval. A léste de Longueval foi capturada toda a floresta de Delville e ao norte de Bazentin conseguiu-se fazer uma entrada na terceira linha allemã, na floresta de Foureaux. Aqui destacamentos montados de Dragões e a cavallaria de Deccan varreu o inimigo. Este é o primeiro caso do uso tactico da cavallaria britannica desde que começou a luta de trincheiras. Na batalha de Champagne, em setembro de 1915, um esquadrão de cavallaria colonial franceza executou a mesma tarefa. Ao norte do sector as tropas britannicas abriram o seu caminho até os arrabaldes de Poziers. O tempo esteve máo, mas, apezar disso, os aeroplanos britannicos executaram trabalhos inestimaveis de destruição e reconhecimento.

No dia 16 de julho houve pouca actividade, a não ser o bombardeio pesado de parte a parte. As linhas avançadas britannicas, na floresta de Foureaux, foram retiradas. Ellas tinham correspondido no fim de formar um tapamento, atrás do qual as nossas tropas consolidaram as suas posições na antiga segunda linha allemã.

Na segunda-feira, 17, ao noroéste da floresta de Bazentin-le-petit tomámos 1.500 jardas da segunda linha allemã, emquanto que a léste de Longueval o nosso dominio foi alargado com a captura da fortemente defendida posição na herdade de Waterlot. Em Ovillers, onde tinhamos estado lutando continuamente desde 7 de julho, capturámos a ultima parte da villa, com dous officiaes e 124 homens da Guarda Prussiana. Segunda-feira foi ainda um dia de chuvas incessantes e a tarde á luta foi mais calma.

Até esta data os inglezes têm tomado 11.000 prisioneiros, cinco howitzers de oito pollegadas, tres de seis, quatro canhões de seis pollegadas, cinco peças pesadas, 37 canhões de campanha, 30 morteiros de trincheira e 66 metralhadoras.

Na terça-feira, 18, o nevoeiro e chuvas pesadas difficultaram as operações. Tomámos a linha allemã ao norte de Ovillers, á tarde, numa frente de 100 jardas. O inimigo, tendo recebido reforço, começou a realisar sérios contra-ataques, com, pelo menos, trese batalhões, contra Longueval e a floresta de Delville, precedidos por bombardeios com granadas de gazes e de lagrimas. A luta continuou toda a noite e, emquanto o inimigo nada conseguiu na herdade de Waterlot, pôde antes da tarde recapturar parte da floresta de Delville e conseguir um avanço nos arrabaldes ao norte de Longueval.

Na quarta-feira, de tarde, a maior parte do terreno foi retomado pelos inglezes.

Na quinta-feira, dia 20, recapturámos ainda outras posições na floresta de Delville e Longueval. Mais terreno foi tomado numa frente de 100 jardas, ao norte da linha de Longueval-Bazentin, havendo ao sul de Thiepval um avanço conseguido por meio de bombas contra o reducto de Leipzig. Está claro que nos varios contra-ataques os allemães soffreram enormes baixas, tendo um regimento perdido 3.000 dos seus 3.500 homens, e um batalhão 980 do seu total de 1.000. Na tarde de terça-feira, 20 do corrente, enxotámos o inimigo da floresta de Fourneaux, o ponto mais elevado na visinhança. Naquella noite, depois de intenso bombardeio com granadas de gazes, os allemães, contra-atacando, conseguiram tomar a parte norte da floresta. Na sexta-feira houve uma ligeira pausa e os aeroplanos britannicos, tirando vantagens do bom tempo, atiraram bombas sobre os pontos importantes por trás das linhas inimigas. Cinco aeroplanos allemães foram destruidos contra o prejuizo de um apparelho britannico.

Diz-se na imprensa allemã que as presentes victorias são inferiores ás alcançadas pelos allemães em Verdun, no mesmo espaço de tempo. Vale a pena mostrar que, sob qualquer ponto de vista, esta allegação é falsa. A offensiva na Picardia tem sido superior em todos os respeitos aos ataques allemães das primeiras semanas contra Verdun. Ella foi feita contra um inimigo mais poderoso sobre uma frente maior. Ella capturou mais terrenos e mais rapidamente; ella tomou maior numero de prisioneiros e peças de artilharia; os seus preparativos com a artilharia foram mais exactos e effectivos, e ella perdeu muito menor numero de homens. Esta comparação é feita com a primeira phase da batalha de Verdun, quando os allemães foram muito mais bem succedidos.

A neutralidade do Brasil

Uma informação de fonte official

Não obstante alguns boatos apregoarem que os Srs. ministros da Allemanha e da Austria pediram informações ao nosso governo a proposito dos conceitos emittidos pelo senador Ruy Barbosa em sua conferencia de Buenos Aires, e dizerem outros que, á vista dessa attitude daquelles diplomatas estrangeiros, o governo resolvera ratificar ainda uma vez suas declarações de neutralidade, estamos officialmente informados do seguinte:

— E' inexacto que os Srs. ministros da Allemanha e da Austria hajam pedido informações ou interpellado o governo do Brasil a respeito da conferencia do senador Ruy Barbosa. Além disso, o governo da Republica não pretende reiterar ou fazer novas declarações de neutralidade, estando disposto a manter a linha até aqui seguida.

O caso da Brasil North-Eastern na Camara

Um requerimento de informações

O deputado Joaquim de Salles deixou hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio do Ministerio do Exterior, o governo informe com a possivel brevidade:

1º. Si o Sr. ministro da Viação recebeu effectivamente do ministro da Grã-Bretanha, acreditado junto ao governo da Republica, o officio concebido nos termos da publicação feita no jornal A NOITE, de 21 deste mez, e referente ás exigencias feitas por aquelle diplomata ao Ministerio da Viação, sobre pagamentos devidos, segundo a nota do ministro inglez, á North Eastern.

2º. Si o Sr. ministro da Viação deu dos termos daquelle documento sciencia immediata ao ministro das Relações Exteriores.

3º. Si, scientificado do occorrido, o Sr. ministro do Exterior tomou as providencias necessarias, afim de que seja evitada daqui por deante a praxe de se entenderem os diplomatas directamente com os representantes do governo, por cima do Ministerio do Exterior, unico orgão competente para servir de intermediario das relações dos representantes officiaes de outros paizes com o governo nacional".

Uma sessão extraordinaria no Club de Engenharia

Homenagens a Ruy Barbosa

Corriam as quatorze horas do dia de hoje quando se reuniu em sessão extraordinaria o Club de Engenharia, para ouvir o parecer apresentado pelo Dr. Alvaro Rodovalho, em resposta a uma consulta que o governo de Matto Grosso fez áquelle Club, a proposito do plano de viação do Estado das famosas concessões de terras.

O Sr. Dr. Frontin, que presidia a sessão, antes de dar a palavra ao Dr. Rodovalho, offereceu-a, como de praxe, a quem tivesse alguma communicação a fazer.

Levantou-se então o Sr. Dr. Getulio das Neves, lendo um abaixo-assignado de cerca de dez membros do Club de Engenharia, onde se propunha, sob iniciativa do orador, que o conselho director daquelle estabelecimento encarregasse o Sr. conde de Frontin de constituir uma commissão destinada a receber e dar as boas vindas, por occasião de sua chegada a esta capital, "ao grande patriota Ruy Barbosa, que, de maneira inegualavel, acaba de desempenhar as elevadas funcções de embaixador do Brasil na Republica Argentina, em os festejos commemorativos do centenario da Constituição de Tucuman".

Submettida a votos a proposta, foi a mesma approvada unanimemente, tendo então o Sr. conde de Frontin declarado que a maneira expressiva por que fôra approvada a proposta, mostrava bem a elevação do apreço em que o Club tem o nome do senador Ruy Barbosa, que, nessa missão á Argentina, causa menos admiração pelo facto de haver dado tanto brilho ao nosso paiz, do que por haver conseguido, numa simples conferencia, sem caracter official, compendiar todas as emoções e sentimentos que caracterisam a nossa nação.

Em seguida S. S. nomeou a seguinte commissão destinada a receber aquelle senador: Pedro Betim, Getulio das Neves, José Agostinho, Floresta de Miranda, Emygdio Pereira, Carvalho Borges, Alvaro Rodovalho, Mario Ramos e Avilez Barrão.

Finalmente teve a palavra, para tratar do objecto da sessão extraordinaria, o Sr. Dr. Alvaro Rodovalho, que, depois de se referir aos estudos a que procedeu sobre a materia, quando presidente da provincia de Matto Grosso, no ultimo periodo do Imperio, e, mais tarde, como membro da commissão encarregada pelo Governo Provisorio de organisar o plano de viação geral da Republica, passa a tratar da consulta do governo daquelle Estado, mostrando o mappa que organisou e descrevendo as rêdes nelle figuradas.

O augmento de impostos e a quebra do padrão monetario

Afim de ser lido o relatorio da commissão dos presidentes das associações de commercio, industria e lavoura, convocados pela directoria da Associação Commercial, effectuar-se-á depois de amanhã, 26, uma nova reunião.

O relator, Sr. Dr. Sampaio Corrêa, já tem o seu extenso trabalho prompto e entregue a estudo para ser assignado. O relatorio, ao que sabemos, refuta a creação dos novos impostos sobre xarque, café torrado, assucar, matte, manteiga, kerozene e gazolina e aventa a questão da quebra do padrão monetario para 12 d, inclusive do ouro em deposito na Caixa de Conversão.

A proxima Exposição de Avicultura

Um concorrente que vae mandar tresentas aves

Esteve á tarde no gabinete do director da Central do Brasil uma commissão da Exposição de Avicultura, que foi assentar com o Dr. Carlos Euler, director interino, os meios mais faceis para o transporte de 300 aves, pertencentes ao Dr. Feliciano de Moraes, da estação do Norte para esta capital.

Para o transporte dessas aves, que, por ordem do ministro da Viação, será gratuito, serão precisos dous carros, e como não comporta a composição do nocturno, trem escolhido pelo Dr. Feliciano, sinão mais um carro, a remessa das aves será feita em dous dias seguidos.

Tentou enforcar-se

Cerca das 17 1/2 horas, João das Neves, de 34 annos, de nacionalidade portugueza, residente á rua Senador Pompeu n. 179, tentou contra a existencia enforcando-se. Pessoas de sua familia acudiram-n'o a tempo, evitando-lhe uma morte horrivel.

Pela pomicultura nacional

A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES FAZ UM JUSTO APPELLO AO LLOYD

Ao Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro, enviou a directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil o seguinte officio: "A directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, em nome do commercio nacional, vem solicitar a adopção por essa empresa da mesma medida já em vigor na Companhia Nacional de Navegação Costeira, com relação ao transporte gratuito de fructas frescas brasileiras, até dez toneladas em cada vapor, na sua frota empregada na linha do Rio da Prata. Essa providencia vale por um justo estimulo ao desenvolvimento da pomicultura nacional e, certamente, muito concorrerá para, com o incremento desse ramo da actividade agricola, avolumar, dentro em breve, a receita proveniente do transporte do referido artigo. A concessão em questão, além da limitada, é transitoria e seus resultados serão necessariamente compensadores para essa empresa, em futuro bem proximo. Seguindo, portanto, nesse terreno, o patriotico exemplo já dado pela Companhia Costeira, o Lloyd Brasileiro, tão criteriosamente dirigido por V. Ex., prestará á nossa pomicultura e commercio de fructas um serviço assignalado, tornando-se assim credor do reconhecimento da classe de que esta Federação é orgão. Servindo-nos do ensejo para apresentar a V. Ex. a segurança de minha alta estima e mui distincto apreço.—(A. A.) J. G. Pereira Lima, presidente. — Augusto Ramos, director-secretario".

No que dão as taes rifas!...

Um predio de 22:000$ por 30$000

O Dr. Gomes de Paiva, 5º promotor publico, offereceu hoje denuncia contra Caetano Mancio Botelho, accusado de haver passado a varias pessoas 1.000 bilhetes, a 30$ cada um, dando direito, por sorteio, a um predio do valor de 22:000$000; aconteceu que, sorteada, Renatti Adelia reclamou o predio a que tinha direito, e Mancio lhe declarou que apenas lhe podia dar, para liquidar a questão, 4:500$000. Quanto ao predio era tudo historia, um meio facil de passar os cartões.

O processo policial correu pela Central, tendo o delegado que o presidiu pedido ao juiz da 5ª Vara Criminal o archivamento, por se tratar de rifa, ou jogo prohibido, não cabendo á queixosa direito de acção contra o espertinho. O promotor Dr. Gomes de Paiva, porém, considerando que, si bem que a parte lesada não tivesse direito a accionar o autor da rifa, deveria contra este ser instaurado processo criminal.

Violentos temporaes na Hespanha

MADRID, 24 (Havas) — Cairam violentos temporaes sobre as provincias de Pontevedra, Soria e Saragossa. Os rios transbordaram, destruindo as colheitas e causando grande numero de victimas.

Os transportes de manganez pela Central do Brasil

O Sr. deputado Nicanor Nascimento enviou hoje á mesa da Camara a que pertence o seguinte requerimento de informações sobre os contratos para o transporte de manganez pela E. de F. Central do Brasil, incluindo:

a) o teor de cada contrato;

b) o contrato, "verbo ad verbum", para compra das locomotivas, mediante adeantamento de fretes ou offerecimento da quantia e qual ella para compra das locomotivas;

c) por quem foi entregue o dinheiro, a quem foi entregue, onde ficou depositado;

d) si já foi contratada a compra, a quem foi feita, por quanto cada locomotiva e si já foram entregues á Estrada;

e) qual a quantidade de manganez transportada pela Central do Brasil, nos annos de 1915 a 1916; qual o frete por tonelada; quantas toneladas transporta cada combinação de minerio; quantas toneladas de carvão em média gasta cada combinação para tal fim, de Miguel Burnier ao Rio; quanto custa á Estrada, incluindo carvão, lubrificantes, pessoal, usura de material e outras despesas, a viagem de uma combinação que vindo de Miguel Burnier ao Rio traga 420 toneladas de minerio de manganez."

Justificando esse requerimento occupou a tribuna da Camara o deputado carioca.

As commissões da Camara

Esteve hoje reunida a commissão de marinha e guerra da Camara dos deputados. O Sr. Ildefonso Pinto leu o seu longo parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto de fixação das forças de terra.

E foi só.

A Assembléa Fluminense promette...

Incidentes, quasi pugilatos, para começar

Continuaram hoje os trabalhos preparatorios da Assembléa Fluminense.

Na segunda commissão o Sr. Philadelpho de Almeida contestou o pleito de Theresopolis, por procuração do Sr. Horacio de Carvalho. Pelo Sr. Arthur Barbosa foi offerecida contestação ao pleito de Petropolis.

Occorreu entre esses candidatos e os Srs. Corrêa de Brito e Soares Filho, um forte incidente que quasi acabou em pugilato.

Nessa mesma commissão, ás 15 horas, deu-se um incidente entre os Srs. Santos Abreu, diplomado, e Aristides Saboya. Este ultimo, que não é candidato e não contesta diploma algum, foi á sala da commissão palestrar com os membros desta, mas ao transpor os humbraes da porta aconteceu chocar-se com aquelle, com quem não mantem relações, havendo quasi um pugilato.

Os trabalhos foram suspensos.

A primeira commissão deixou de tomar conhecimento de uma contestação offerecida pelo Sr. Galdino do Valle Filho, por ter chegado fora do praso.

Da mesa da 1ª commissão desappareceram os papeis e documentos da contestação offerecida pelo Sr. Manoel Duarte, contestante do pleito do 1º districto.

Nessa commissão fallou o Sr. Norival de Freitas, que foi aperteado pelo Sr. Souza Leão, quasi travando-se uma scena de pugilato entre elles, ambos contestantes da eleição do 1º districto.

Reunida a 3ª commissão, o Sr. Pedro Rodovalho contestou os diplomas expedidos aos Srs. Eloy de Andrade Ramos, Leite Pinto e Adolpho Sucena. Forte discussão foi travada entre os contestantes, tendo o Sr. Benedicto Peixoto, como presidente, pedido ordem ao Sr. Pedro Rodovalho.

O Sr. Attila de Miranda contestou os diplomas dos Srs. Leite Pinto e Adolpho Sucena.

Pelo Sr. Alfredo de Albuquerque foi contestado o diploma do Sr. Eloy de Andrade.

Essa commissão reuniu-se tambem em sessão secreta. A mesa recebeu o officio do Sr. Domingos Mariano desistindo do diploma.

O caso do Espirito Santo na Camara

Alguns incidentes pittorescos

A votação do caso do Espirito Santo levou hoje, á tribuna da Camara dos Deputados, os Srs. Mauricio de Lacerda, Antonio Carlos, Pedro Moacyr, Alvaro de Carvalho, Bueno de Andrada, Joaquim Osorio, Pires de Carvalho e Paulo de Mello.

O Sr. Mauricio de Lacerda atacou, de rijo, "o condado republicano dos Jeronymos", onde, simultaneamente, não ha legalidade e não ha moralidade.

O orador não comprehende como possa haver um regimen politico, uma Constituição federal, que permitta a existencia de uma situação dessa ordem em uma unidade da federação, em uma circumscripção politica ou administrativa do paiz. Si ha uma Constituição que tal permitta, exclama o orador, abaixo essa Constituição! O orador narra á Camara as propostas feitas aos opposicionistas espirito-santenses pelo situacionismo mineiro, no sentido de se accommodarem á actual ordem de cousas, verberando essa conducta e a attitude do presidente da Republica no caso.

O Sr. Antonio Carlos responde ao Sr. Mauricio de Lacerda, declarando ser fantasias da sua fertil imaginação o que o deputado fluminense relatou sobre a supposta acção da politica mineira em face do caso do Espirito Santo, na sua phase actual. O interesse nacional e do Estado do Espirito Santo, affirma o "leader", é que se ponha promptamente termo, por uma solução legal, a casos desta natureza.

—E por que não dá, então, andamento V. Ex. ao caso de Alagoas? interpella o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Pedro Moacyr justifica o seu voto em separado sobre a questão. Acha que a formula do parecer, mandando archivar a mensagem do governo, não resolve a questão. O parecer deveria acabar por um projecto de lei, ao qual se manifestasse a orientação do poder legislativo sobre o caso que lhe foi proposto.

O Sr. Alvaro de Carvalho declara que não estando presente o relator do parecer, acredita poder declarar que elle, si presente estivesse, manifestar-se-ia pela não approvação dos requerimentos que pedem a volta do parecer á commissão de justiça.

O Sr. Bueno de Andrada condemna a solução que se pretende dar ao caso. Rememora-o desde a "varia-bomba", do "Jornal do Commercio" e accentua que a questão está posta nestes termos: o situacionismo de facto é, no Espirito Santo, inequivoco e no consenso unanime, immoral; dizem alguns que é illegal, outros o contrario. A conclusão logica que se impõe é esta: quer-se legalisar a immoralidade...

Si foi para isso que se fez a Republica...

Quando falava o deputado paulista as tribunas destinadas ás senhoras ficaram repletas de turistas uruguayos.

O Sr. Joaquim Osorio defendeu a attitude dos que se manifesiam pelo parecer.

Como o orador se enthusiasmasse com a presença de senhoras na tribuna, referindo-se ao Sr. Pedro Moacyr e lembrando que esse deputado já pertencera ao situacionismo sul-riograndense, retorquiu-lhe o deputado fluminense:

—De Floriano Peixoto disse Julio de Castilhos que trahira a mãe no ventre e foi, depois, o seu maior correligionario. Não vá por ahi. Não queira fazer figura para os turistas uruguayos á minha custa.

O Sr. Pires de Carvalho requereu o methodo nominal para a votação ser feita.

O Sr. Paulo de Mello reedita o que disse por occasião da discussão do parecer.

Por ultimo falou o Sr. Deoclecio Borges, sendo adiada a votação por falta de numero.

Uma explicação pessoal do Sr. Bueno de Andrada á Camara

O Sr. Bueno de Andrada, occupando, hoje, a tribuna da Camara dos Deputados, explicou aos seus pares o incidente occorrido na sua residencia, do qual saiu ferido, a tiro, um padeiro, amigo da sua casa.

Atacada a sua residencia por ladrões, esse padeiro prestou-se a percorrei-a para ver si se encontrava o gatuno. Um seu filho, vendo entrar o padeiro, á noite, no escuro, desfechou-lhe um tiro, acreditando ser o gatuno.

Felizmente, o ferimento é leve.

E a Camara pode ficar sabendo que, apezar da sua attribulada vida politica, o deputado Bueno de Andrada não feriu, a tiro, a ninguem.

Toda a Camara declarou a sua sympathia ao deputado paulista, tendo o Sr. Luiz Domingues declarado, com o applauso de todos os presentes, que a explicação do Sr. Bueno de Andrada era dispensavel para quantos o conhecem.

A musica e o canto nas escolas municipaes

O Sr. director de Instrucção, autorisado pelo prefeito, nomeou o Sr. Enrico Borgogino para ensinar musica e cantos nas escolas municipaes. Para esse mesmo fim foram designadas as professoras addidas Alice Amaral, Clarinda Mello Moraes e Maria da Gloria Valdetaro.

Ruas que vão ser calçadas

O Sr. prefeito mandou abrir concorrencia para o calçamento das ruas Santa Sophia, Universidade e Maxwell, no Engenho Velho.

A espada de Damocles sobre os estabulos

O Sr. director de hygiene municipal expediu aos agentes da Prefeitura um officio acompanhado da relação dos estabulos existentes em cada districto, afim de que esses funccionarios possam providenciar conforme determinações do prefeito sobre esse assumpto. O officio não cogita de praso, ficando os agentes em duvidas quanto ao praso da mudança. A secretaria da Prefeitura, porém, vae expedir uma circular com instrucções, de maneira a regularisar a acção dos agentes da municipalidade.

Matou, e o Jury o condemnou a seis annos de prisão

No Tribunal do Jury foi hoje submettido a julgamento o réo Edmundo Emilio da Costa. Do processo consta o seguinte: No dia 4 de junho de 1915, encontrou-se, á rua de São Christovão, Edmundo Emilio com seu desaffecto Avelino Ramos, a quem procurava, acompanhado de amigos, para o fim de desaffrontar-se de uma injuria recebida. A altercação foi rapida. Edmundo sacou de um revólver, e alvejando Avelino Ramos, matou-o a tiros. Havia testemunha que referia estar o réo embriagado, no momento do crime. Mas, por varias vezes, tentou elle tirar o desforço desejado, o que realisou naquelle momento, e acompanhado de amigos.

Produzidos os debates da accusação e da defesa, os jurados, respondendo aos quesitos, condemnaram o réo á pena de seis annos de prisão cellular.

Um dos seus cumplices, submettido a julgamento, foi absolvido na semana passada.

O supplicio da cisterna

O HORROROSO CASO DE ROCINHA

PAVOROSOS PORMENORES

S. PAULO, 24 (A. A.) — Continúa a preoccupar o espirito publico o caso do infeliz caido num poço de Rocinha.

Hoje, seguiu pelo primeiro trem do interior uma nova turma de bombeiros, egual ás precedentes, commandada pelo tenente Antonio Hojosa, que vae substituir a do alferes Sobrinho que se acha desde hontem empenhada no salvamento do infeliz Candido Isaias.

Numa das occasiões em que tentavam os bombeiros retirar do poço o desventurado trabalhador, ante-hontem, aconteceu arrebentar a corda que o segurava. Parece, porém, que o que impediu então o salvamento foi uma nova obstrucção do local onde se acha o poceiro, que ficou enterrado até ao peito. Nessa occasião, chegou ao local a turma chefiada pelo alferes Alvaro Martins, com 10 praças, que proseguiu no serviço de desobstrucção da cisterna.

Isaias continúa a alimentar-se bem. Ha, porém, circumstancias que tornam mais horrivel a situação do sepultado vivo. Na altura de tres metros acima da cabeça ha um revestimento de cerca de sete metros de tijolos; os bombeiros receam que com um esforço maior o revestimento venha a ruir, matando o poceiro. A turma do alferes Martins conseguiu collocar dentro do poço uma especie de caldeira alberta, cujo fundo muito protegeu o trabalho dos bombeiros, durante 16 horas, pois elles, com isto, desciam mais confiantes de que a argila das paredes lateraes do poço, amparada pela grande caldeira dentro da qual estava o poceiro, não produziria novos desmoronamentos. Essa vantagem, entretanto, mais tarde, foi nullificada, pois começou a cair terra de cima das paredes que não estavam amparadas pela caldeira. Assim, o objectivo dos bombeiros não póde ser bem succedido, continuando os trabalhos para o salvamento.

Esteve no Ministerio da Guerra a commissão uruguaya de limites

Esteve hoje no Ministerio da Guerra a commissão de limites entre o Uruguay e o Brasil.

A commissão uruguaya, composta do major Silvestre Mato e tenente José E. Trabal, acompanhada do general Botafogo, chefe da commissão brasileira, foi recebida no salão de honra do estado-maior pelos generaes Caetano de Faria, Bento Ribeiro e Gabino Bezouro.

Em animada palestra mantiveram-se os militares uruguayos, que eram acompanhados pelo encarregado de negocios do seu paiz, Dr. E. Callorda.

Foi servida uma taça de "champagne" em honra aos visitantes.

As commissões brasileiras e uruguaya ultimarão nesta capital os serviços de que estão encarregadas pelos governos dos seus paizes.

Codigo Penal Militar

Esteve hoje reunida, no Senado, a commissão especial do Codigo Penal Militar. O Sr. Cunha Pedrosa leu o seu relatorio sobre o assumpto, que a commissão vae, em proximas reuniões, discutir.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

19922	20:000$000
37668	2:000$000
66127	1:000$000
51189	1:000$000
55563	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	922	Cabra
Moderno	659	Jacaré
Rio	861	Leão
Salteado		Tigre

Para amanhã:

698 — 191 — 881

Agradecimento ao Exmo. Sr. Dr. Eduardo Portella

Francisco Gigante e familia, penhoradissimos, agradecem ao benemerito Dr. Eduardo Portella, pelo tratamento carinhoso com o qual salvou sua esposa e mãe Mme. Leticia Gigante (depois de ser considerado um caso perdido por outros medicos), do attentado brutal de que foi victima em sua propria residencia em 11 de abril ultimo.

TERESA CANELLA

Francisco Canella e sua esposa Leopoldina Berquó Canella participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua veneranda mãe e sogra TERESA CANELLA, occorrido no dia 17 do corrente, na cidade de Verona (Italia), e os convidam para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 25 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam extremamente agradecidos.

Violeta Dias Bebianno

Sebastiana Musqueira Dias, Adelia Musqueira Dias, Leoncio Dias Ribeiro e senhora, Arnaud Dias Ribeiro e senhora, Clarindo Dias Ribeiro e senhora, avô e tios da inesquecivel VIOLETA DIAS BEBIANNO, mandam celebrar uma missa por sua alma, 30º dia do seu passamento, terça-feira, 25, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, e para este acto convidam seus parentes e amigos, antecipando os seus agradecimentos.

"Archivos do Museu Nacional"

Folheámos com real interesse o volume XIX dos "Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro", o terceiro que se publica sob a direcção competente do Dr. Bruno Lobo. O volume de que ora nos occupamos, excellentemente trabalhado, na parte material na Imprensa Nacional, tem um summario longo e escolhido, constando da "A Flora de Matto Grosso", memoria em homenagem aos membros botanicos da commissão Rondon, pelo professor A. J. de Sampaio; "Archeologia classica e americanismo", conferencia realisada em março de 1915, na Bibliotheca Nacional, por A. Childe; "Os deuses e os mortos nas crenças antigas", conferencia realisada em março de 1916, no Museu Nacional, por A. Childe; "Considerações sobre a campanha contra a formiga sauva", por A. da Costa Lima, e "Sobre alguns chalcideos parasitas de sementes de myrtaceas", por A. da Costa Lima. Essas conferencias e memorias são muito bem illustradas, a côres, e acompanham-nas magnificos mappas.

Como se fez um estabelecimento commercial

Todos nós, quando nos dirigimos aos nossos lares, depois de um dia estafante de trabalho e canceira, necessitamos, sem que isso implique um vicio, tomar um apperitivo, preparando o estomago para o jantar. E de que isso é uma verdade indiscutivel diz-nos o sem numero de casas que, para esse fim, se espalham por ahi. O que, porém, nenhuma conseguiu ainda foi captar as sympathias da freguezia, como succede ao conhecido bar de Lopes, Fernandes & C., da avenida Rio Branco 138, estabelecimento que constitue, sem nenhum favor, ponto obrigatorio de reunião de gente do bom tom.

Os seus proprietarios se impuzeram de tal modo á freguezia, que o grande estabelecimento é hoje um dos pontos mais procurados como tantos outros que passaram á historia do Rio. E, de facto, os politicos, os altos administradores, os militares, os funccionarios, os jornalistas, emfim, todos quantos representam, por assim dizer, as cellulas vivas de uma grande cidade, dão ali seus "rendez-vous".

Accresce que, além de fornecer tudo quanto ha de melhor no mercado, como sejam bebidas, doces, fructas e outros artigos attinentes ao seu ramo de negocio, a casa Lopes, Fernandes & C. dispõe de pessoal diligente e attencioso, que sabe cercar o freguez de attenções que tornam a sua permanencia ali sempre desejada.

O MOMENTO

O embaixador e a chancellaria

Os germanophilos tomam com grande facilidade os habitos allemães e usam, com esmerada perfeição, os seus processos. E' sua faina agora, que reboaram pelo mundo as saudações de Ruy Barbosa sobre os deveres dos neutros, instillar o veneno da intriga, querendo crear uma incompatibilidade entre o embaixador Ruy e o chanceller Lauro Müller. [illegible] *— MAURICIO DE MEDEIROS.*

Tournée Guitry

A tournée Guitry que trabalha no Municipal tem agradado geralmente a todos os frequentadores, havendo, porém, quem tenha lançado censuras á pobreza do mobiliario de scena. Como os programmas annunciam que o mobiliario é fornecido pela Red Star, procurámos [illegible] não da referida companhia os moveis que figuram nas representações.

A visita do Brasil á Argentina

Aspectos e impressões das festas do Centenario de Tucuman

(Do correspondente especial da A NOITE)

O DIA DO CENTENARIO

Nesse dia — a grande data em que se celebrava o *Centenario de la jura de la Independencia* — o presidente assistiu, antes, com os seus ministros e demais mundo representativo argentino e estrangeiro, a um "Te-Deum" solemne.

Do "Te-Deum" é que seguiram para a Casa Rosada, onde, minutos depois, um louco dava a nota discordante, absurda e perigosa, que emocionou, logo, a todos e correu mundo...

Com o tratar do *Barroso* eu cheguei, logo, ao domingo, 9 de julho, sem citar, antes, certos pontos interessantes.

O principal é a illuminação, que se estreou na noite de sexta-feira, 7, e foi até á segunda-feira, 10. Essa foi deslumbrante! Desde ha muito que por toda a cidade havia enorme trabalho por montal-a. Realmente, o effeito que ella produziu, uma vez prompta, foi assombroso e não seria conseguido sem o trabalho incalculavel e o gasto formidavel que ella pediu...

Buenos Aires, nas quatro noites que se illuminou festiva, era uma cidade encantada. Os edificios da avenida de Mayo, os da praça do mesmo nome e, sobretudo, o do Congresso, tinham as suas linhas architectonicas desenhadas a electricidade — era um encanto! A cidade enchea-se. Lembrava o Rio no delirio do carnaval... A' "torre do 43" subia um mundo de gente e, lá em cima, o espectaculo que Buenos Aires offerecia lembrava os contos das "Mil e uma noites"...

O SOCCORRO AOS POBRES

Nesses dias, como era de esperar, nem o Estado, nem as sociedades de beneficencia esqueceram os desafortunados. Houve banquetes aos mesmos e grande distribuição de viveres e roupas. A' Florida, á entrada de uma afamadissima casa commercial, foi-me dado assistir á uma scena tocante. Ali, mediante certo cartão, se dava um volume em que havia provisão para alguns dias. E, desde cedo, acudiu incalculavel mundo de gente. Sobretudo mulheres e creanças. Mas não eram mendigos fedorentos e immundos: era gente modesta. Physionomias que tinham certos traços inapagaveis: a miseria ignorada! a miseria que se esconde humilhada, a miseria que não incommoda os ricos...

E só quem sabe o que é uma familia sem provisão; só quem conhece o que é viver "ao dia", poderá calcular o descanso daquella gente ao receber provisão para uma semana... Foi, não ha negar, um espectaculo que teve o seu quê de emotivo... quê que escapa, comtudo, aos dispepticos indigestados...

As casas de negocio, nesses dias, arrumaram, intelligentemente, suas vitrines, representando soberbas allegorias, que denotavam alto civismo nos argentinos e tocante homenagem dos estrangeiros que a grande nação argentina acolhe de braços abertos.

A nota curiosa da rua foram os bondes como em 1870, que trafegaram em determinada linha: a "tracção á *sangre*" — como se chamam aqui os vehiculos puxados por animaes...

AS HOMENAGENS AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

Uma das demonstrações aqui feitas, e que teve sua nota especial, foi a do "Circulo de la Prensa" aos jornalistas estrangeiros.

O seu presidente, o Dr. E. Paz, director de "La Prensa", por luto, não a pôde presidir. O sub-presidente, então, fez as honras da festa. Houve discursos. Um espectaculo no theatro particular do Circulo e lauta ceia. E' de imaginar o que foi essa reunião de jornalistas... Espirito, alegria, camaradagem... Nada de protocollos maçantes...

O FOOTBALL — O PAPEL REPRESENTADO PELOS SPORTSMEN BRASILEIROS

Vejamos agora a acção dos brasileiros no Campeonato Sul-americano de Football, realisado — ou ainda se realisando, pois não está terminado... — em Buenos Aires.

Infelizmente, os brasileiros já estão descollocados... Isso importa em seu desfavor? Não! Quem acompanhou a questão de perto viu as condições — ellas só bastantes — em que vieram os nossos patricios... o que justifica muito essa descollocação. Demais, os brasileiros portaram-se muito bem. A impressão que fica é toda favoravel a elles.

Os primeiros com quem disputaram o campeonato — os chilenos, não nos dominaram por completo. E, si o resultado foi um empate, tudo indicava que assim não deveria ser...

Com os argentinos tambem empatámos. Este sim, foi um jogo equilibrado e sensacional!

Com os uruguayos já assim não foi. Fomos derrotados, de facto, por dous pontos contra um. Mas, a nossa victoria moral, reconhecida por todos os espiritos desapaixonados, foi proclamada...

Os detalhes dos tres jogos referidos o telegrapho já deu. Assim o leitor sabe que o jogo dos chilenos foi assignalado por uma violencia nem sempre sportiva... Os nossos jogadores deixaram a "cancha", depois desse "match", bastante maltratados. O publico o reconheceu...

No jogo com os chilenos, o unico "goal" que marcaram contra nós foi por alguns considerado devido a uma má saida de Marcos. Este, porém, defendeu-se. Argumentou com os mestres do "football", justificando por que deixara o "goal"...

Houve tambem quem visse, antes, uma penalidade que ao juiz escapou e que, si fosse dada, valeria pela nullidade do "goal".

A nossa defesa esteve boa. A avançada ficou prejudicada pela violencia dos chilenos...

Com os argentinos — como disse acima — a partida esteve disputadissima. O equilibrio de forças era perfeito. Os seus lances foram sensacionaes! Brasileiros e argentinos jogaram admiravelmente! O empate final foi a solução unica que poderia ter tal jogo. O juiz, chileno, esteve á altura do jogo.

Com os uruguayos, que eram os mais temidos por todos, o jogo ficou prejudicado. Logo no começo a superioridade dos brasileiros se revelou e um "goal" foi contado contra os orientaes. Quem o marcou foi Friedenreich, que nesse jogo fez o impossivel!

Friedenreich volta ao Brasil, mas deixa a fama na Argentina...

— *Que bien que julga el chiquilito este!* — repetia o publico a cada instante.

Os uruguayos jogam admiravelmente. Um accidente, porém, nos perdeu: Orlando teve um musculo distendido e, sob terriveis dores, que supportou com valor, foi retirado do campo. Isso desanimou um pouco os brasileiros e irritou o publico. Nesse dia o publico desejava a victoria da "équipe" verde e ouro... Cada lance dos brasileiros era seguido de estrondosos applausos. Uma qualquer infelicidade dos orientaes era logo... pateada!

Nos tres jogos o publico não deixou de admirar nos brasileiros a lealdade do jogo, a agilidade e uma regular combinação que, attentando nas condições em que veiu o nosso "scratch", merece louvor.

Vale notar a sympathica harmonia de vistas que presidiu sempre as medidas dos delegados que acompanharam os jogadores. Penso que os patricios voltarão para o Brasil levando uma boa impressão da Argentina... certo, que estou, que boa deixarão...

O ATTENTADO CONTRA O DR. VITORINO DE LA PLAZA

Depois do "Te-Deum", o Dr. Victorino de la Plaza, em companhia do mundo official argentino e dos altos representantes dos paizes estrangeiros, dirigiu-se á Casa Rosada, para presenciar o desfile das forças nacionaes, no qual emprestavam grande brilho os cento e vinte homens do *Barroso*, os marinheiros uruguayos e os "boy-scouts" do mesmo paiz.

O espectaculo era imponente! A praça de Mayo estava totalmente cheia. Por baixo dos balcões donde o presidente e os embaixadores assistiriam ao desfile se tinham armado tribunas distinctas para pessoas de representação e suas familias.

O desfile estava a terminar. Todos se preparavam para se retirar, admiravelmente impressionados que estavam.

Em frente ao balcão presidencial iam passar, agora, os "boy-scouts" orientaes. Já a correcção dos mesmos chamava a attenção geral. Realmente, elles são de um garbo unico. E, attentando no valor do ensino que têm, não ha palavras bastantes para significar os elogios que merecem.

De subito, a attenção do povo é despertada por um estampido. Todos se voltam: um rapaz extremamente pallido luta desesperadamente no meio da multidão.

No balcão presidencial ha um ligeiro alvoroço. Por baixo, nas tribunas distinctas, esse alvoroço é maior. Cá, onde está o povo, elle se transforma em atropelo.

Que ha?! Que foi?!

Um tiro para o balcão do presidente!

De facto. Um individuo, que lutava com o povo e com a policia, desembolsara um revólver e fizera um disparo contra o Dr. de la Plaza! Era um anarchista ou um louco, pensava e dizia o povo. A scena foi rapida. O individuo foi empurrado pela policia em direcção á Casa Rosada, não sem levar algumas bengaladas e "garrotazos"...

Póde-se dizer mesmo que, si não é a policia, o lynchavam! Uma senhora — varias testemunhas o affirmam — arrancou do grampo que lhe prendia o "sombrero" e fez o gesto de ferir com o mesmo o autor do tiro. Houve, felizmente, quem a impedisse de tal.

Já a ordem se fizera de novo e o rigor com que a policia zelava pela segurança publica ficou mais que patenteado. Mórmente si attentarmos no facto de que, segundo o relato de varias testemunhas, foi um policial quem desviou a direcção da bala, segurando, num impeto, o braço do criminoso. O tiro, assim, bateu na calha, por baixo do balcão.

A scena fora tão rapida, a ordem tão de prompto se refizera, que a impressão não foi a que deveria ser...

O presidente ficou relativamente impressionado, o que se via, apenas, no modo algo vagaroso como se dirigia aos que lhe falavam. Instado para retirar-se pelos que o acompanhavam, a isso se recusou. Já o desfile terminara e a nova do attentado, que num relance correra a praça toda, conduzia uma compacta massa de povo, que vivava a Argentina e o seu presidente.

Logo os mais desencontrados boatos se espalharam... Que era um louco affirmavam uns; outros que era simplesmente um anarchista e, finalmente, houve quem attribuisse o facto a uma vingança de algum amigo de Lauro e Salvato — recentemente fuzilados.

Já a cidade toda sabia do attentado.

O nome e mais dados sobre o perigoso individuo, porém, eram ignorados. O povo que enchia a praça, e que era numeroso, se foi renovando.

Nas redacções, minutos depois, se lia, nos "placards", a entidade do aggressor. Chamava-se Juan Madrini, de 22 annos, solteiro, argentino, da provincia "del" Azul e tinha a profissão de "albañil".

Continuavam os mais desencontrados commentarios. Uma opinião, apenas, era geral: a condemnação formal do attentado. Era o cumulo do absurdo! Que obteria o aggressor eliminando o Dr. Victorino de la Plaza? Nada...

Por isso é que havia quem visse no estupido attentado uma relação com o fuzilamento de Lauro e Salvato. Houve mesmo quem dissesse ter ouvido o criminoso gritar, no acto de atirar: "*Con no haber puesto una firma, hubiera salvado dos vidas...*" Pretendendo que J. Madrini dissera que, si o presidente tivesse firmado a commutação que lhe foi apresentada, teria — é claro — salvado as vidas dos criminosos...

Ao dia seguinte, os jornaes traziam precedentes do criminoso. Rapaz trabalhador e misanthropo. Amante de leituras revolucionarias... Um caracter violento. Contava uma entrada na policia. Era filho de italianos. Sua infeliz mãe, entrevistada, contou, pezarosa, que via na conducta do filho o resultado dos transes por que passou quando o teve no ventre...

O presidente recebeu, como era de esperar, do mundo inteiro, felicitações por ter escapado illeso e acompanhadas da natural e geral condemnação do attentado.

Agora Juan Madrini está aos cuidados da Justiça.

E, uma das duas o espera: a reclusão no carcere — como um criminoso que merece um justo e energico castigo; ou a entrada para o hospicio — como um infeliz cujo estado cerebral, além de requerer sérios cuidados, é um perigo para a sociedade...

Aqui elle terá que ser julgado por um ou mais juizes. Portanto, por cerebros que têm preparo para tal: não ha perigo, pois, de que o restituam ao convivio social, como se passa com certos tribunaes populares que deixam impunes a perversas creaturas...

Raul Gomes.

Companhia Guitry

A peça de amanhã: "Sanson"

Para refazerem a sua fortuna, o marquez e a marqueza de Audeline casaram a filha, Anna Maria, com um homem de negocios, Jacques Branchard, que, vindo de muito baixo, exerceu todas as profissões, mesmo as menos confessaveis, e é hoje trinta vezes millionario. Mas, si conseguiu conquistar a todos, não captou as sympathias da mulher, de quem, por assim dizer, só é marido de nome. Anna Maria tem como amante um elegante esgrimista, pouco escrupuloso "clubman", Jerôme de Gorain, que, jogando na Bolsa com as uteis informações de Branchard, póde assim despedir uma viuva opulenta, Grace Ritherford, por quem era pecuniariamente auxiliado.

Por vingança, a viuva conta tudo a Branchard, que, para surprehender a mulher, simula uma viagem. Julgam-n'o em Londres, e eis que elle volta repentinamente para casa durante a noite, e, forçando a porta do quarto da mulher, verifica que ella está ausente. Ella foi, com Jerôme, assistir a uma ceia de "cocottes" em um restaurant da moda. Volta aliás ennojada. Branchard soube arrancar de Anna Maria, a quem adora, a confissão que queria. Imagina então contra Le Gouain uma vingança pouco banal: arruinal-o-á, arruinando-se a si mesmo. Le Gouain está compromettido na alta das acções dos cobres egypcios; elle procurará, sobre esse valor, uma baixa tal que o resultado será um terrivel "crak". Como Sansão derrubando as columnas do templo, elle se sepultará com o inimigo sob os escombros.

O marido convidou o amante para almoçar com elle na saleta do hotel Ritz, de onde, sem que ninguem o saiba em Paris, deu confidencialmente ao seu procurador attonito as suas implacaveis ordens de baixa. Como um gato brincando com um rato, elle emprega primeiro com o seu conviva fingida cordialidade. Depois, fechada a Bolsa e terminado o desastre, diz tudo a Jerôme, a quem lança as maiores injurias.

Arruinado, Branchard é abandonado por todos, excepto pela mulher que não quer abandonar o vencido. Póde vender-se-lhe outr'ora, hoje está prompta a acompanhal-o na miseria. Agrada-lhe que elle não a tenha confundido com as outras, escrevendo-lhe que estava arruinado e que a amava sempre. O lutador supplica-a, implora-a, abaixa-se: ella procurará amal-o.

Pelas associações de credito ruraes mineiras

BELLO HORIZONTE, 24 (A NOITE) — A Sociedade Mineira de Agricultura vae promover intensa propaganda em favor das associações de credito ruraes de todo o Estado.

O julgamento do Dr. Mendes Tavares

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o 3º julgamento do Dr. Mendes Tavares, contra o qual foi instaurado processo como mandante do assassinato do commandante Lopes da Cruz.

A renda dos Telegraphos augmenta

O ultimo quadro das rendas dos Telegraphos, relativo ao primeiro semestre deste anno, apresenta um augmento médio de 7,86 °|° sobre a renda de egual semestre do anno anterior. Dizemos augmento médio porque nesta quadra se incluem diversos serviços, dentre os quaes alguns apparecem diminuidos, como acontece com o serviço estadual, com o serviço official do exterior e outros. Os numeros exactos são os seguintes, confrontados com egual periodo do anno passado: 1915, 5.484:911$600; 1916, réis 5.916:097$127.

Tremor de terra em Portugal

LISBOA, 24 (A. A.) — O Observatorio registou hontem pequenos abalos de terra, ao norte do paiz, que deram para impressionar as populações locaes.

Não levou a filha e sim cacetadas

Antonio Dias Miranda resolveu que uma sua filha, de fórma alguma, podia continuar servindo em casa da familia do general Dr. Claudino de Oliveira Cruz, á rua Paraguay n. 21, no Meyer. E lá foi ter, entendendo-se com pessoas da casa. Mas, Antonio Dias não teve satisfeitos os seus desejos e não quiz se conformar com o que então lhe disseram aquellas. E foi dahi e Antonio desandou a dirigir pesadas palavras a toda gente. Com isto, porém, não combinou Sebastião Claudino, alumno da Escola Militar e filho do general Oliveira Cruz, que, contando com o auxilio do seu empregado Francisco Nascimento, poz Antonio para fóra de casa, dando-lhe umas tantas cacetadas.

A policia do 19º districto prendeu os aggressores e fez medicar Antonio Dias numa pharmacia local.

AS VERGONHAS DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

A agencia postal da ilha do Governador funcciona numa carvoaria!

Uma das agencias do Correio na ilha do Governador. Está installada á praia do Zumby. Onde? Numa quitanda e carvoaria, estabelecimento que, na verdade, não se presta lá muito para tal funcção. E a ilha do Governador progride, com a sua população permanente de 10.000 pessoas, accrescida em determinado periodo por innumeros veranistas, emquanto sua correspondencia postal se mistura com as bananas e o carvão...

A pianista brasileira Antonietta Rudge na capital argentina

BUENOS AIRES, 24 (Do correspondente especial) — A pianista brasileira D. Antonietta Rudge Miller offereceu hontem, no Plaza Hotel, uma audição aos criticos da "Nacion" e da "Prensa" e com a assistencia do conselheiro Ruy Barbosa e sua comitiva. Foi um grande successo para a artista patricia. Os criticos dos referidos jornaes fizeram-lhe demorados elogios, ao findar aquelle acto, elogios que repetiram hoje, nos seus jornaes.

Foi só principio

Cerca das 4 horas de hoje, no interior da cozinha de um restaurante, estabelecido á rua General Pedra n. 235, de propriedade de Antonio Guimarães, manifestou-se um principio de incendio, que foi debellado logo aos primeiros baldes d'agua atirados pelos bombeiros, que compareceram.

Os prejuizos foram insignificantes, tendo a policia do 14º districto tido conhecimento do occorrido.

A incineração do lixo em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 24 (A NOITE) — A municipalidade mandou construir num dos arrabaldes desta cidade um forno de incineração de lixo, que deverá ser inaugurado brevemente.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 596 rezes, 61 porcos, 25 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r.; Darisch & C., 14 r.; A. Mendes & C., 62 r.; Lima & Filhos, 37 r., 6 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 91 r., 28 p. e 9 v.; C. Oéste de Minas, 3 r.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 164 r., 14 p., 3 c. e 8 v.; Basilio Tavares, 18 r., 7 p. e 8 v.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 16 r.; Portinho & C., 25 r.; Edgar de Azevedo, 44 r.; Norberto Hertz, 10 r.; F. P. Oliveira & C., 55 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p., e Augusto M. da Motta, 18 r., 22 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 12 3|4 1|8 r., 2 p. e 1 c.

Foram vendidos: 43 3|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 107 r.; Darisch & C., 141; A. Mendes & C., 785; Lima & Filhos, 506; Francisco V. Goulart, 240; C. Sul Mineira, 62; C. Oéste de Minas, 70; C. dos Retalhistas, 88; João Pimenta de Abreu, 263; Oliveira Irmãos & C., 183; Basilio Tavares, 47; Castro & C., 185; Portinho & C., 67; Edgar de Azevedo, 201; Norberto Hertz, 26; F. P. Oliveira & C., 345, e Augusto M. da Motta, 33. Total, 3.371.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 539 1|4 1|8 r., 62 p., 21 c. e 41 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $540 a $570; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Eulalia Rodrigues do Couto, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Thereza Canella, ás 9, na mesma; Antonio Soares Ladeira, ás 9 1|2, na mesma; D. Joaquina Barbosa de Oliveira, ás 9, na mesma; D. Julia de Jesus Freire, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Augusta Caldas, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Manoel de Souza Martins, ás 8 1|2, na egrejinha de S. Christovão; D. Francisca de Jesus Ferreira, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Maria Isabel Marques de Andrade, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Luiza Villa Verde Pinheiro, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Serafim de Jesus, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna; D. Anna Leopoldina do Amaral Nunes, ás 9, na matriz de Nossa Senhora da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Maria Anta de Oliveira Costa Freitas, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Cardoso da Silva, Beneficencia Portugueza; Jurandy, filho de Antonio dos Santos Pedrão, rua Fallete n. 137; Jacintho Ferreira, Santa Casa da Misericordia; Mario, filho de Mario Carneiro, rua Matto Grosso n. 152; Simpliciana Xavier de Souza, rua Duque Estrada Meyer n. 137; José, filho de José Rodrigues de Amorim, rua Alegre n. 41; Luiza Serpa Celeiro, rua Attilia n. 35; Helena, filha de José Migume, rua Eleone de Almeida n. 20; Esmeralda, filha de Severino Alves Feitosa, rua D. Carolina n. 20; Miguel, filho de Manoel de Souza Mattoso, rua Paula Mattos n. 148; Lizette, filha de Honoria Margarida da Gloria, rua D. Anna Nery n. 600, casa II; Maria Teixeira dos Santos, travessa Carneiro Leão numero 8; Ophelia, filha de Manoel Cortinhas, rua Senhor dos Passos n. 158; Manoel Moraes de Azevedo, Hospital S. Sebastião; Estrella, filha de Heitor Rocha, rua Frei Caneca n. 198.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Rosa Ferreira, necroterio da policia; Antenor da Silva Barbosa, Chacara do Fonseca s|n; Nair, filha de José Dias Martins, Mercado Novo n. 116; Alayde, filha de Roque Ferreira, rua Tavares Bastos n. 84; Joaquim Nogueira, Santa Casa da Misericordia; José de Oliveira, idem; Orestes dos Santos, necroterio da policia.

—Effectuou-se hoje o enterro do Sr. João Luiz de Miranda e Silva, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

O feretro saiu do Hospital Nacional de Alienados, tendo sido feita a inhumação na necropole de S. João Baptista.

—Realisou-se hoje o funeral do Sr. Max Arthur Krustrikz, empregado da casa Theodor Wille & C.

O cortejo funebre saiu da rua Benjamin Constant n. 105, e o enterramento foi feito, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista.

—Da rua Barão do Bom Retiro n. 43, sairá amanhã, ás 8 horas, o enterro do Sr. Bellarmino Arruda, funccionario aposentado da Secretaria da Policia, cujo sepultamento será feito, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Aguida Carolina Nunes Pelinca, ás 15 1|2 horas, ladeira Felippe Nery n. 25; João, filho de Pedro Celestino dos Santos, ás 10, rua D. Anna Nery n. 166, e Manoel Antonio de Oliveira, ás 10 tambem, necroterio da policia.

Da platéa

NOTICIAS

O Theatro Pequeno apresenta-nos programma novo

Temos hoje no Recreio um programma inteiramente novo, que nos offerece o Theatro Pequeno. "A escola do amor", comedia em um acto do Sr. Vieira Cardoso, classificada no concurso de que foram julgadores Coelho Netto, Oscar Lopes, João Barbosa e Guilhermina Rocha. E', portanto, um novo original nacional que a "troupe" patricia vae interpretar na seguinte distribuição: Iracema, Emma Pola; Marietta, Lina Fulvia; Fulvia, Tina Valle; Helena, Elvira Roque; Fernando Parga, Francisco Mesquita; Alberto Miranda, Antonio Sampaio; Eduardo Ramos, Carlos de Carvalho; Heitor Netto, Oswaldo Novaes. Um "vaudeville" em tres actos do espirituoso Valabrégue, "A providencia dos maridos", completa o espectaculo. Os papeis de Clara Chambodard, Elisa Azerolles, Clarimunda, Boudinot, Azerolles, Henrique Lavardière, Chambodard, Gulistan e Alfredo serão, respectivamente, desempenhados pelos artistas Emma Pola, Tina Valle, Elvira Roque, Carlos Abreu, Romualdo de Figueiredo, Antonio Sampaio, Francisco de Mesquita, Francisco Barreiro e Carlos Santos.

Um "film" e um almoço

Ao professor Duque e Mme. Gaby o Sr. Alfredo Elisiario da Silva, proprietario do Hotel dos Estrangeiros, offereceu hontem, no seu aprazivel hotel das Paineiras, um almoço. Dessa homenagem quiz o festejado bailarino patricio que partilhassem os directores da Anglo-Brazilian Cinematographic C., os artistas que com elle trabalham na factura do film "Entre a arte e o amor" e jornalistas amigos. Foi assim que, além dos homenageados, tomaram parte no magnifico almoço do Sr. Elisiario da Silva as seguintes pessoas: major Kamas, actor Francisco Marzullo, José Cordeiro e João Stamato, da administração da Anglo-Brazilian; actrizes Emma de Souza, Bey e Rosalie, o Sr. Albino Sabrosa e o redactor desta secção. Depois do almoço, que correu na maior alegria e cordialidade, foram tiradas varias scenas do film "Entre a arte e o amor", que, assim, ficou hontem com a sua primeira parte terminada.

Uma opereta nova para o Rio

Vem sendo com justificada anciedade esperada pelo nosso publico a primeira representação da opereta "La duchessa del Bal Tabarin", que a companhia italiana Vitale trouxe agora no seu repertorio. Effectivamente essa peça é uma novidade para nós. Seu autor é Leon Bard. Essa opereta nos será dada a ver depois de amanhã pela "troupe" italiana que ora occupa o Palace Theatre.

Despedida do Caballero Castillo

A empresa do Republica, para maior attracção dos seus espectaculos cinematographicos populares, que está agora ali realisando com successo, contratou para alguns dias o Caballero Castillo. Esse excellente ventriloquo tem feito grande successo, despedindo-se hoje da platéa do Republica.

— Foi hoje á tarde dissolvida a companhia nacional que trabalhava no theatro São José.

—— A companhia Guitry dá hoje no Municipal a primeira representação da peça de Henry Lavedan, "Pétard".

—— Espectaculos para hoje: Municipal, "Pétard"; Palace, "Os Saltimbancos"; Recreio, "A escola do amor" e "A providencia dos maridos"; Apollo, "A volta do mundo em 80 dias"; São Pedro, illusionista Richards; Trianon, "A boa rapariga"; Republica, espectaculo variado.

Para os de bom gosto

E'-nos bastante agradavel registar como se vae accentuando dia a dia o bom gosto dos habitantes do Rio de Janeiro, pelo que concerne á apuração das raças de canarios e de gallinhas.

Essa apreciação nos foi suggerida pelo que hontem presenciámos na A Avicultora, á rua Rodrigo Silva n. 28, que estava, como de costume, repleta de apreciadores e amadores do genero e onde o amavel Ferreira, gerente da firma A. M. Ferreira & C., proprietaria daquelle conceituado estabelecimento, tem sempre uma escolhida collecção de lindos e maviosos canarios, alguns dos quaes figuraram na exposição de ante-hontem do jardim da praça da Republica, e de bellos ternos de gallinhas de raça pura.

Apta para attender a qualquer chamado, para o que dispõe de pessoal pratico e diligente, tem sempre a A Avicultora em exposição, alias permanente, interessantes specimens de cães de diversas raças, varias aves e animaes, assim como sementes de toda qualidade, chá, flores naturaes, plantas, ovos de raça pura, alimentos e remedios para aves e animaes, gaiolas, ferramentas de horticultura e uma infinidade de artigos da sua especialidade.

Quem desejar adquirir um bom canario, legitimo francez ou belga, lindo e perfeito, encontrará na A Avicultora.

Esmagado pelo LP-2

Pela manhã de hoje o expresso paulista LP 2, ao passar pela estação do Engenho Novo, apanhou, matando-o instantaneamente, quando procurava atravessar a cancella daquella estação, o nacional Manuel Antonio de Oliveira, carpinteiro, com 45 annos e solteiro.

A policia do 19º districto compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o necroterio.

Senhor de tratamento

Em casa particular, aluga-se uma bella sala, com tres janellas para o mar, esplendida vista e terraço, boa pensão, banhos quentes, telephone e luz electrica.

Para ver e tratar á praia da Lapa n. 78.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 60.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

As grandes victorias produzem sempre grandes enthusiasmos, o que é, aliás, perfeitamente comprehensivel. Entretanto, a grande victoria de hontem do cavallo Fantomas, longe de causar enthusiasmo, despertou em todos um sentimento de profunda tristeza.

E' que quantos acompanham com interesse e amor a vida do nosso turf não podem applaudir as mudanças rapidas e fantasticas na "performence" de certos parelheiros.

Ha tempos o cavallo Atlas, após algumas corridas mediocres, appareceu dominando na mesma turma em que fôra facilmente derrotado; agora o cavallo Fantomas, que acaba de soffrer tremendas derrotas, vence em "canter" competidores fortes dos quaes havia vergonhosamente perdido. Como solução das variantes incomprehensiveis nas corridas de Atlas houve a penalidade de suspensão imposta ao jockey Zabala: qual será a solução para o caso exposto do cavallo Fantomas?

A justiça recta não póde ter dous pesos nem duas medidas e, assim, contamos como certo que a directoria do Derby-Club egualará na punição ou na clemencia os dous citados casos.

Bem sabemos que os animaes podem variar a fórma com que se apresentam nas pistas. Um, derrotado hoje, póde ser o vencedor amanhã de quem o derrotara. Tudo, porém, tem limites, repugnando acceitar como normal o facto de ser um cavallo, ainda ha uma semana, feiamente derrotado, sem nunca ter figurado na carreira, e vir, sete dias após, dominar em "canter" os mesmos competidores e vencer delles a galope!

Ha ainda a ponderar o seguinte: quem conhece a vida de nossos prados sabe perfeitamente que um animal que soffre duas felissimas derrotas numa turma, correndo sete dias após nessa mesma e numerosa turma, tem que dar aos seus apostadores apreciavel rateio. Pois tal não aconteceu hontem: Fantomas rateou apenas 31$500, o que quer dizer que foi feito jogo forte e certo em suas patas.

Mais ainda: sendo, na formação dos programmas, os pareos, do primeiro ao penultimo, collocados em crescendo de valor quanto ao movimento do jogo, não é natural, não é de regra, que um quinto pareo venda dous contos e quinhentos menos do que um quarto pareo. Pois hontem, apezar do incontestavel valor do quinto pareo, este vendeu menos 2:500$ do que o quarto. Quer isto dizer que a differença aqui assignalada serve para provar, para demonstrar o jogo certo feito nas patas de Fantomas.

Attenda a directoria do Derby-Club para estas considerações, que reflectem o pensamento quasi unanime dos "sportsmen" que assistiram ás corridas de hontem, e eguale os casos acima citados na pena ou no perdão. Fantomas não deve ser punido por ter ganho hontem, mas pelo feio de suas derrotas anteriores. Nunca é tarde para fazer-se justiça.

Football

America versus S. Christovão

E' agradavel registar-se uma luta como a de hontem entre os dous primeiros teams destes clubs.

Já a luta entre os segundos teams foi boa, observando-se um jogo combinado, em que o S. Christovão, perdendo embora para o seu antagonista e isto por um mero accidente, dominou-o.

A luta dos primeiros teams foi das melhores do campeonato actual, não faltando o enthusiasmo dos players, a boa harmonia dos conjuntos, a esplendida e correcta marcação do juiz e, o que mais agradavel, a animação do publico sem desrespeito ás decisões do juiz e aos jogadores.

O que caracterisou este jogo foi a perfeita marcação da defesa americana aos avantes do S. Christovão, obrigando-os a combinar, a harmonisar o seu jogo, afim de sentir menos essa marcação.

O team vermelho jogou bem, como sempre o vimos jogar. Os seus backs trabalharam muito e a sua linha de halves, tendo ao centro a incansabilidade de Witte, auxiliou poderosamente o ataque e ajudou o triangulo de trás.

Principalmente no segundo half-time os vermelhos atacaram sem esmorecimentos, dando occasião a que Cardoso puzesse em evidencia a precisão do seu jogo.

Do S. Christovão, Cantuaria ao centro dos halves foi o bom commandante do team, distribuindo com perfeição o jogo, e, sempre calmo, salvando o seu team nos peores momentos. Os seus dous companheiros de ala andaram bem, mas descuidaram-se da marcação. E tanto assim foi que as extremas americanas centraram sempre e si esses centros não foram aproveitados agradeçam ao bom jogo da parelha Rubem-Moitinho, sempre ajudada por Cantuaria, e a Cardoso, sempre alerta.

A' linha do S. Christovão cabe especial estudo, pois ella tem sido criticada nos jogos em que toma parte.

Já no primeiro meio tempo, o cuidado de Salema em distribuir o jogo foi notado. O center dos brancos lembrava-se mais dos seus do que de si proprio. Cada vez que se apossava da bóla orientava-se e passava, não o fazendo ainda com perfeição e com a opportunidade que era preciso, talvez por se lembrar ainda do seu antigo vicio.

As alas andaram com esta distribuição, principalmente a direita, que era a menos marcada. A esquerda, com Sylvio na extrema, principalmente no primeiro tempo, pouco fez, devido á optima marcação de Adhemar.

O que se notou, finalmente, foi que o vicio antigo dos forwards do S. Christovão foi esquecido, nascendo uma bella harmonia de conjunto accentuada á medida que o tempo se escoava:

Com isso, os do S. Christovão saberão agora que as criticas da imprensa, eram apenas no intuito bom de os ver jogar harmonicamente. Em grande parte foi hontem conseguido, e o premio foi a linda victoria de 4 X 2 sobre os americanos, o que prova que o team alvi-negro tem elementos de sobra para figurar dignamente no campeonato da primeira divisão, faltando apenas aquillo que hontem teve: união.

Icarahy versus Parc

No campo do Botafogo realisou-se jogo, vencendo o Parc nos primeiros teams por 1 X 0. O goal do Parc foi conquistado por um proprio jogador do Icarahy, na ancia de uma defesa.

Nos segundos teams venceu o Icarahy por 8 X 0.

Villa Isabel versus Palmeiras

Um empate de 1 X 1 foi o resultado da luta entre os primeiros teams, vencendo nos segundos o Villa Isabel por 7 X 0.

Lisboa-Rio versus Tijuca F. C.

O match entre estes clubs foi bastante disputado, tendo havido o empate de 2 X 2 nos primeiros teams, vencendo nos segundos o Lisboa por 5 X 0.

Noticiario

Somos gratos ao collega do "O Universo", Cardoso de Almeida, pelos cumprimentos que enviou á nossa redacção por motivo do nosso 5º anniversario.

JOSE' JUSTO.

Sensacional crime em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Deu-se hoje, aqui, um crime que causou sensação, pelas suas circumstancias singulares. Um individuo de nacionalidade chilena, chamado Xavier Perez, e que conta 78 annos de edade, depois de uma violenta altercação com sua cunhada Sophia Perez, disparou contra a mesma varios tiros de revólver, ferindo-a num dos hombros. Sophia, que tem cerca de 50 annos, foi submettida a corpo de delicto, verificando os medicos que o ferimento não é grave. Attribue-se a tentativa de assassinio ao facto de Sophia repellir as propostas amorosas de seu cunhado Xavier Perez.

PATHÉ

O templo das celebridades

QUINTA-FEIRA

MLLE. ROBINNE

(De la Comédie Française)

A deusa da belleza, no drama de paixão

CHAGAS DE AMOR

— Seis actos inegualaveis—Pathécolor —

"Legislação Patria" e "Reivindicação Historica"

Recebemos do Sr. Candido Costa os seus dous ultimos livros publicados — "Legislação Patria" e "Reivindicação Historica" ("A fundação de Belém"). São dous trabalhos interessantes, notadamente o ultimo, trabalhado consoante a narrativa do historiador portuguez Bernardo Pereira de Berredo, que fora governador e capitão-general do Estado do Maranhão nos annos de 1716-1722.

A Saude da Mulher

cura todos os incommodos de senhoras, taes como: hemorrhagia, regras dolorosas, regras escassas, flores brancas, males da edade critica

A Olga quiz suicidar-se

Por motivos ignorados, Olga Vieira do Nascimento, com 17 annos, solteira, domestica e residente á rua Borges Monteiro numero 102, no Meyer, tentou hontem contra a existencia. Para levar a effeito o seu intento, Olga trancou-se em seu quarto e ingeriu forte dose de phenol. Avisada a policia do 19º districto, esta fez comparecer a Assistencia, que poz Olga fóra de perigo.

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

Comprou uma briga e saiu-se mal

UM CARVOEIRO FERE UM COMPANHEIRO A PICARETA

Terminados os seus affazeres do dia, hontem, á tarde, varios trabalhadores do carvão, reuniram-se na praia do Cajú', onde palestravam como de costume.

Subito surgiu uma discussão entre dous companheiros e teria tido consequencias mais serias si não fosse a intervenção de Feliciano José Soares, de 24 annos, solteiro e residente na Quinta do Cajú'. Sergio Soares, um outro trabalhador do carvão, estava perto e viu toda a questão. Nada disse.

Hoje, mais ou menos ás 6 horas, Feliciano e Sergio se encontraram no serviço, na ilha do Vianna. Falaram sobre o caso da vespera e este ultimo censurou o primeiro por ter intervindo nelle.

Palavra puxa palavra e os dous discutiram muito. Quando essa discussão tinha tomado vulto, Sergio lançou mão de uma pá e avançou para o companheiro. Este, que estava com uma picareta na mão, ergueu-a e vibrou uma pancada na cabeça do outro, prostrando-o por terra quasi morto.

Outros trabalhadores prenderam Feliciano em flagrante.

A victima e o aggressor foram trazidos para terra pela policia maritima.

Sergio foi soccorrido pela Assistencia e removido em estado grave para a Santa Casa. Feliciano foi autuado na 2ª delegacia auxiliar e removido para o 28º districto policial.

NEURASTHENIA

Esterilidade e fraqueza geral

Cura certa, radical e rapida — Clinica electro-medica especial do DR. CAETANO JOVINE

Das 9 ás 11 e das 2½ ás 5

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

Vadios processados

Estão sendo processados por vadiagem, a mando do chefe de policia, na 1ª delegacia auxiliar, 17 presos. Contra esses individuos, que perambulavam pelas ruas da nossa cidade, está apurado serem todos vadios e, alguns, terem já entradas na Casa de Detenção, por pequenos delictos.

GUARANA'

Poderoso fortificante do sangue e regulador de todas as funcções organicas: Coração, Figado, Rins, Estomago, Intestinos e enfraquecimento dos Orgãos Genitaes. Pão, 3$500. Depositarios no Rio — CHARUTARIA PARA' — Ouvidor, 120.

Dr. Dantas de Queiroz Cura da TUBERCULOSE pelo Pneumothorax e outros methodos modernos de tratamento. Consultas das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, n. 43.

Aggredido e roubado em plena rua

Queixou-se, hoje, a A NOITE, o nacional João Francisco de Oliveira de que, indo antehontem, por ordem do seu patrão, fazer umas compras á rua da Alfandega, foi aggredido, na rua Tobias Barreto, por quatro individuos desconhecidos que sairam de uma casa de jogo, os quaes lhe roubaram todo o dinheiro que levava para fazer as compras referidas. João Francisco disse-nos que gritou por soccorro, mas em vão. E que tendo do occorrido dado conhecimento á policia do 4º districto, desta ouviu grossas descomposturas, sendo ainda ameaçado de ir para o xadrez.

Dr. von Döllinger da Graça do Hospital da Beneficencia Portugueza e com estagio na Real Universidade de Berlim. Doenças do rim (exame com a luz). Cirurgia cura radical das hernias, estreitamentos, hemorrhoides etc. Operações com anesthesia regional. Mem de Sá 10 (sobr.) ás 3 1/2. Teleph. 4.810, central.

Fallecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Falleceu nesta capital, a Sra. D. Maria do Valle Caldas, viuva do coronel Tupy Caldas, morto na campanha de Canudos, em 1897.

Dr. Telles de Menezes

Clinica em geral — Esp. molestias das senhoras e partos. Cons. R. Carioca n. 8, 3 ás 5.—Teleph. 606 C.—Resid., Av. Mem de Sá, 72. Teleph. 914 C.

Chamados a qualquer hora.

O Antonio é de novo dono do Stadt Munchen

O Stadt Munchen voltou a ser propriedade de seu antigo dono e fundador Sr. Antonio da Motta Bastos.

Pó de arroz inteiramente impalpavel. Adhere á pelle mais do que qualquer outro. Caixa 2$500. Nas perfumarias e á rua URUGUAYANA N. 66.

CLINICA DO DR. BARBOSA VIANNA

Rodrigo Silva, 6. De 4 ás 5

O conselheiro Ruy na Argentina

"La Nacion" despede-se de S. Ex.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O jornal "La Nacion", na sua edição de hoje, despede-se, em termos muito cordiaes, do conselheiro Ruy Barbosa, embaixador do Brasil, e, desejando-lhe feliz viagem, diz que o eminente brasileiro regressa á sua patria com a legitima satisfação de ter cumprido a sua missão de paz e confraternidade americanas.

Rendas de linho — Unica casa especial em rendas do norte e estrangeiras. — Rua Sete de Setembro n. 205.

A assembléa da Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. de Ferro Central do Brasil realisou hoje uma assembléa para discussão do parecer da commissão fiscal sobre o relatorio da directoria. Os trabalhos duraram muitas horas, tendo sido grande a concorrencia de associados que nelles tomaram parte. A commissão, nas suas conclusões, opinou por que fossem concedidos titulos de socios bemfeitores aos Srs. capitão Alberto Maximo de Almeida, capitão Bernardo Rodrigues Gomes e Mathias Antonio de Menezes; de benemeritos, João Clapp Filho e Carlos Floriano da Costa Barreto.

Ao ser submettida á approvação a proposta referente aos dous ultimos, estabeleceu-se acalorado debate, dividindo-se a assembléa em dous grupos: um, favoravel á proposta, e outro, contrario, quanto ao Sr. João Clapp. Falaram varios oradores, cada qual apreciando, sob o seu ponto de vista, o merito ou demerito desse associado. Foi, afinal, a sua proposta votada separadamente, tendo a mesa proclamado haver sido ella acceita pela maioria. Os contrarios protestaram com energia, fazendo-se segunda votação com resultado egual á primeira.

Outras conclusões, algumas tambem largamente debatidas, foram approvadas.

Os heroicos defensores de

MORT-HOMME

Batalha de Verdun

Hoje no **ODEON**

São esperados em Santiago os aeronautas Bradley e Zuloaga

SANTIAGO, 24 (A. A.) — Preparam-se aqui grandes festas para receber os aeronautas argentinos, Srs. Eduardo Bradley e tenente Angelo Zuloaga, que realisaram a travessia da cordilheira dos Andes em balão livre e que aqui vêm a convite do Aero-Club Chileno.

Progredir! Progredir!

Para a frente é que se anda. E é uma verdade.

Ninguem deve andar para trás, como o caranguejo, ou para os lados, como os que dansam schottisk... Para a frente, para a frente é que se anda! E só assim se poderá progredir.

Foi fazendo esse raciocinio que os Srs. Castro Lopes, Brandão & C., deram ao seu estabelecimento commercial o nome de Camisaria Progresso. Nesse nome está todo um programma — progredir!

Sim, progredir, marchar para a frente, impor-se á freguezia. E é o que tem feito a Camisaria Progresso, installada no magnifico predio da rua da Carioca, esquina da praça Tiradentes, dominando uma das zonas mais frequentadas do centro da cidade.

Sendo ainda uma casa moderna, já hoje não ha no Rio quem não a conheça. Aos esforços dos seus proprietarios tem correspondido a freguezia, sempre crescente, que ali vae e verifica "de visu" a boa qualidade dos artigos e a modicidade dos seus preços. Com um sortimento capaz de satisfazer o freguez mais "ranzinza", a Camisaria Progresso occupa um logar de destaque no nosso commercio, conquistado pela seriedade das suas transacções, pela boa qualidade das suas mercadorias, pelo preço razoavel de todos os seus artigos.

A sua secção de perfumarias é digna de registo especial. Creada para satisfação de uma necessidade que se impunha, desenvolveu-se desde logo assombrosamente e tomou avultadas proporções.

Como haviam feito com a secção de camisaria e roupas brancas, os Srs. Castro Lopes Brandão & C., dedicaram á de perfumarias um esforço notavel e conseguiram pol-a no pé das mais importantes desta capital, dotando-a do que ha de mais fino no genero, de mais "chic", de mais moderno. Assim, na Camisaria Progresso se encontram, no capitulo "perfumarias", as mais recentes novidades, desde o pó de arroz ao mais fino extracto. E' um justo e necessario complemento da variedade enorme do seu "stock" de camisas, punhos, collarinhos, ceroulas, meias, gravatas, camisetas, lenções, cobertores, enxovaes de cama e mesa e artigos de armarinho.

Para a frente é que se anda...

E a Camisaria Progresso nunca mentiu, nunca mentirá ao nome que adoptou: progredirá sempre, para honra da cidade e do commercio e para beneficio dos seus freguezes e... dos seus proprietarios.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Herbert Moses, advogado no nosso fôro; senador Fernando Mendes de Almeida, Dr. Alvaro Miguez de Mello, Dr. Mario Cavalcanti, almirante José da Silva Lins.

— Faz annos amanhã Mlle. Julinha Oliveira, filha da Exma. viuva D. Maria dos Anjos Oliveira.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Laura Santos, esposa do 1º tenente da Armada Alberto dos Santos e filha do saudoso clinico Dr. Carlos Costa. As suas collegas e amigas da Escola Bento Ribeiro, onde exerce o cargo de almoxarife, vão dar-lhe as mais exuberantes provas da amisade que lhe dedicam e do alto conceito em que a têm.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Verissimo de Mello, deputado federal; major Euclydes de Moura, Dr. Nelson Magno, tenente Pedro de Moraes Sarmento, Mlle. Candida Santarém, filha do Dr. Arthur da Costa Santarém, chefe da estação de Mangueira, da E. F. Central do Brasil; D. Anna Augusta de Carvalho Castro, sogra do capitão Augusto do Amaral Guimarães, advogado no nosso fôro, e Dr. Flavio de Moura.

BODAS

Festejam hoje mais um anniversario de seu feliz consorcio o Sr. e a Sra. Coelho Netto.

BANQUETES

Amigos do Dr. Antonio Cicero Peregrino da Silva, por motivo de sua partida para a Europa, offerecem-lhe hoje, á noite, no Hotel Paris, um banquete de despedidas.

CONCERTOS

Promette ter uma formidavel concorrencia o concerto do professor Octaviano Gonçalves, a realisar-se no proximo dia 27 no salão do "Jornal", não só por tomarem parte nelle os artistas de maior destaque no Rio, como tambem mais uma vez o conhecido pianista vae se apresentar como compositor. Pelo que já ouvimos, o concerto do dia 27 vae ser extraordinario.

CONCERTO DE VIOLÃO

Continuam hoje ás 17 horas os ensaios da grande orchestra de mandolinos para o 2º grande concerto dos maestros Ernani Figueiredo e Dr. Brant Horta.

Os dous applaudidos "virtuoses", não obstante os elementos com os quaes se apresentaram no salão de concertos do "Jornal", pela primeira vez, terão agora o concurso de Mlle. Zazá Prado, uma das alumnas do professor Ernani, e da prima dona Sarah Padovani.

VIAJANTES

Procedente de Belém chegou hoje, a bordo do "Rio de Janeiro", o Sr. Dr. Mario da Silva Parijós, fiscal itinerante do 1º districto da Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial. S. S., que viaja em goso de licença, acha-se hospedado no Hotel Avenida, tendo ao seu desembarque comparecido crescido numero de amigos e collegas.

— Parte hoje para S. Paulo o Dr. Carlos Niemeyer, clinico naquella capital. O applicado investigador de sciencias, que aqui esteve algum tempo prestando-se gentilmente a fazer diversas demonstrações sobre o caso Mirabelli na nossa redacção, volta a fixar residencia em S. Paulo.

— Chegou hontem á noite a esta capital o Sr. Americo Lago, tabellião em Friburgo e pae do nosso companheiro Dr. Mozart Lago.

— Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs. Arthur Pedroso, Jeronymo de Sá Carvalho e senhora, Francisco Dias Ferreira e familia, Francisco de Assis, Antonio Soares de Souza, A. F. Vizella Caldas, Eduardo Teixeira de Castro, Dr. Dario Bressane, Ovidio Cortes, Antonio Marques Simões, Emiliano José de Oliveira, J. Formosinho, José Gonçalves Leriano, José da Silva Lomba e Armando Dias.

LUTO

Após 26 dias de molestia falleceu hoje ás 6 horas o innocente Antonio, filho do nosso companheiro Eurico de Mattos.

MISSAS

Esteve muito concorrida a missa hoje resada, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do saudoso coronel João José Zamith.

COMPANHIA GUITRY

Após o espectaculo, um serviço irreprehensivel de chá, chocolate, sorvete, etc., só na Sorveteria Alvear, aberta todos os dias até 1 hora da noite com a elegantissima frequencia da nossa melhor sociedade.

Djanira não chegou a tentar...

Djanira da Silva é uma pardinha insinuante, de 18 annos, residente á travessa S. Luiz n. 21, que, vendo-se contrariada em seus amores com o padeiro, disse ás pessoas de sua familia que ia beber agua-raz. Isto com o fim de morrer... Quando a Djanira acabou de dizer uma cousa tão séria, fez uma careta tão feia que alguem, julgando que ella já tivesse bebido a droga, foi correndo pedir os soccorros da Assistencia. Esta felizmente, comparecendo ao local, só perdeu o tempo e o material que gastou na viagem.

Exames de sangue, analyses de urinas, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. do Lab. N. 1334.

MODISTA

Confeccionam-se vestidos sob os ultimos modelos de Paris. Rua Pedro Americo n. 6, casa 3.

(140)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

21º EPISODIO

A mala verde

LXIX

AS DUAS MALAS

Então, prestamente, o homem das barbas despiu o conductor desmaiado de sua farda de "chauffeur", que elle vestiu ás pressas.

Em seguida, arrancando os grandes oculos que encobriam quasi todo o rosto do homem que tão facilmente vencera, applicou-os no seu proprio rosto.

Assim transfigurado, saiu da matta, e, voltando á clareira, tomou logar no assento da direcção do carro.

A noite caira sobre os bosques e campos, e um profundo silencio reinava em derredor, silencio apenas perturbado pelo rumor surdo e longinquo do trem que se approximava.

O homem, que deixámos calmamente installado no compartimento onde ficára só, lançava de vez em quando, pela vidraça, um olhar para a paizagem.

Não devemos estar muito longe... murmurou elle. E' o momento de agir...

Levantou-se, e, deixando o seu vagão, encaminhou-se para o ponto em que estavam os bagageiros.

Os poucos viajantes sentados nos compartimentos pelos quaes passava não se preoccupavam absolutamente com a sua pessoa... Uns liam, outros dormiam... Varios conversavam juntos sem prestar attenção ao que se passava no corredor.

Entretanto o homem chegára ao ultimo vagão... Atravessando a passagem em fórma de harmonium que o separava do carro de bagagens, nelle penetrou pé ante pé, escondendo-se por trás das malas.

O empregado encarregado dessa guarda estava voltado para o lado da estrada, olhando tambem para a paizagem que parecia voar, através da abertura engradada do compartimento.

Aproveitando-se da sua distracção, o homem approximou-se pouco a pouco, por trás delle, e, erguendo o braço, deu-lhe com a coronha do revólver uma fortissima pancada na nuca.

O desventurado caiu sem sentidos.

Sem perda de tempo, o seu aggressor examinou o que o cercava, e deparou com a mala verde indicada uma hora antes por Bertha a Julius Del Mar.

Com facilidade, elle tirou-a do logar e empurrou-a para junto da porta corrediça do vagão de bagagens, que fez gyrar nos seus trilhos de ferro.

O trem chegava no começo de uma rampa, e diminuiu a marcha para transpôl-a.

Quando passou junto do disco indicador do logar, o homem, com um empurrão rapido, fez saltar para fóra a mala verde, que foi cair sobre a escarpa lateral aos trilhos, e levada pelo proprio peso, despencou-se pelo barranco abaixo.

Atrás della, aproveitando a occasião em que a locomotiva subia penosamente a encosta, elle atirou-se para fóra do carro de bagagens.

Em seguida, procurou orientar-se, e dirigiu-se em linha recta pela encosta abaixo.

Era ahi que, a alguma distancia, Del Mar estava esperando.

Elle divisou na penumbra a mala rolando pelo sólo em declive: ella foi cair quasi que precisamente no logar em que o espião a aguardava, e só lhe bastou estender o braço, á sua passagem, para recebel-a.

Nessa occasião, elle deu um assobio.

Na boléa do auto, o homem que substituia o conductor adivinhou que era a elle que este signal era dado.

Rapidamente, ergueu a gôla do seu casacão e dirigiu-se para o ponto de onde partira o aviso.

— A mala que esperavamos chegou! disse Del Mar... Ajude-me a carregal-a!...

O falso "chauffeur" resmungou qualquer cousa entre dentes, que podia passar por uma acquiescencia, e segurou numa das alças da mala, emquanto que o seu chefe segurava na outra.

Ambos, com o fardo, voltaram para o carro.

Num abrir e fechar de olhos, puzeram-o na frente do banco traseiro, e, emquanto Del Mar ahi o fixava, o "chauffeur" acocorou-se na frente do auto, para pôr o motor em marcha.

Assim que lhe ouviu o roncar, retomou o seu logar no volante.

O seu companheiro, entretanto, fechára de novo a portinhola e voltava a sentar-se na almofada que ficára desoccupada.

Na occasião, porém, em que se preparava para trepar, o falso conductor deu-lhe em pleno rosto um formidavel soco, um legitimo "uppercut" de "boxeur".

Del Mar cambaleou, abanou com os braços, e caiu "knock-out" no sólo.

Rapido, o automovel moveu-se, levando o vencedor e a mala verde, que parecia ser o trophéo do combate.

O carro rodou assim umas duas ou tres milhas, findo o que o seu guia voltou para a esquerda e parou sob uma moita de arvores á beira da estrada.

De pé, na almofada, elle explorou com a vista os arredores... A lua, que surgira, permittia-lhe enxergar quasi como si fosse dia claro.

Nenhuma carroça, nenhum vehiculo, de qualquer especie, estava á vista. Nenhum pedestre tambem apparecia na faixa branca da estrada.

Então o mysterioso personagem tirou do bolso uma cambada de chaves, introduzindo uma dellas na fechadura.

A tampa levantada, elle revolveu ás pressas a prateleira superior.

Mas não encontrou ahi o que procurava, porque depois de a ter descansado na almofada do auto, renovou a sua operação no fundo da mala.

Ahi tambem foi trabalho perdido... Foi em vão que virou e tornou a virar os vestidos, as blusas; as pesquizas foram infructiferas.

A attitude do homem era uma prova da sua perplexidade.

Por que não estava o torpedo no logar indicado por Bertha?

Fôra, entretanto, a mala verde, a que designara, a mala verde que tinha á sua vista!...

O homem teve um gesto de desapontamento, como si nada percebesse desse logro inesperado.

Não valera a pena ter despendido semelhante somma de actividade e de intelligencia para conseguir apenas uma desillusão...

De sobr'olho carregado, perguntou a si mesmo si não servira de joguete a Bertha, que, suspeitando de sua presença no compartimento telephonico ao lado do em que telephonava, déra ao cumplice uma falsa indicação, com a intenção de rectifical-a alguns momentos depois.

Quanto a Del Mar, lá ficara inerte no logar em que o estirara o formidavel soco do seu adversario.

Sem duvida ahi permaneceria durante longas horas si o seu filiado, depois de haver saltado do trem em movimento, não acabasse por descobril-o no local em que jazia.

Vendo o chefe immovel sobre o sólo, o homem teve um sobresalto.

O que teria occorrido?... De que aggressão inesperada fôra elle victima?...

Sem tentar na occasião resolver tal problema, o homem debruçou-se sobre elle e procurou reanimal-o.

Uma fonte murmurava sob a ramada a alguns passos. Para ahi correu, e, embebendo o lenço na agua gelada, voltou a applical-o na testa de Del Mar, depois de lhe haver tirado o collarinho.

Sob a acção do frio da compressa, o falso "detective" não tardou a manifestar alguns signaes de vida.

Abriu os olhos, e, vendo um homem de joelhos em terra, a seu lado, julgou ter ainda deante de si o "chauffeur" que momentos antes o surprehendera com tão brusco ataque.

Erguendo-se, atirou-se contra o seu salvador, que, espantado, recuou ante o embate, protestando.

Felizmente, Del Mar reconheceu depressa o engano, e em algumas palavras contou ao cumplice o que lhe succedera.

— A mala! exclamou elle... Elle levou a mala e o torpedo que ella continha!... Quem poderá ser esse adversario ignorado, que anda a par de todos os nossos planos?... Si Justino Clarel não tivesse morrido, seria capaz de acreditar que o diabo o tivesse resuscitado!...

LXX

UMA MAÇA DA CALIFORNIA

Elaine e a tia Betty, acompanhadas de Jameson, tinham feito a viagem em automovel, e só chegaram ao ponto de destino no dia seguinte, pela manhã.

Saltando do carro, a rapariga fôra desagradavelmente surprehendida com a noticia de que uma das malas transportadas pela estrada de ferro se havia extraviado.

Sem duvida, conforme dizia o empregado que trazia a bagagem, devia se ter produzido algum engano... Mas o dia não se terminaria certamente sem que miss Dodge recebesse a mala que lhe faltava.

As duas senhoras, seguidas de Walter, faziam o seu primeiro passeio no parque admiravel que cercava a propriedade quando de longe viram uma carroça que se dirigia para a casa.

Era guiada por um homem de barbas castanhas, que, depois de os haver saudado, indicou com a mão uma mala collocada atrás delle.

— E' mesmo miss Dodge que tenho em minha presença?... perguntou elle com um sotaque local bem pronunciado...

Ante a resposta affirmativa da rapariga, proseguiu:

— Nesse caso esta mala que encontrei na estrada pertence-lhe?...

— Effectivamente, respondeu Elaine, e agradeço-lhe o incommodo a que se deu para aqui trazel-a.

— Oh! isso não foi incommodo algum... Era meu caminho!... respondeu o homem.

Walter, emquanto isto, chamara um criado que ajudou o conductor a descarregar a mala que voltava á sua proprietaria.

A tia Betty tirara da bolsa um bilhete de um dollar que offereceu ao obsequioso aldeão. Este, porém, fingiu não dar por isso e instigou o cavallo assobiando, e, fazendo um gesto amigavel ás duas senhoras e ao rapaz, voltou pelo mesmo caminho, em direcção á estrada principal...

(Continua).

Este folhetim é o 5º do 21º episodio, que será exhibido quinta-feira, 3 de agosto, nos cinemas Pathé e Ideal.

THEATRO RECREIO
Companhia do Theatro Pequeno—Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM—Direcção artistica de JOÃO BARBOSA.

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 24 de julho de 1916
O panno subirá ás 8 3/4 em ponto
Estréa da Sra. Elvira Roque e do Sr. Francisco Mesquita

A ESCOLA DO AMOR
Comedia em um acto, de Vieira Cardoso, 2º premio do concurso de comedias do Theatro Pequeno.

A PROVIDENCIA DOS MARIDOS
(LES MARIS INQUIETS), vaudeville em tres actos, de Albin Valabrègue (As situações desta peça são de um comico irresistivel).

Actualidade. «Mise-scène» de João Barbosa. Mobiliario da Casa Moreira.

Amanhã —A ESCOLA DO AMOR e A PROVIDENCIA DOS MARIDOS.

RESTAURANT CABARET DO
Club dos Politicos
A elegante boite da rua do Passeio

A's 11 horas em ponto, começa todas as noites o mais estonteante concert-chantant do Rio, com artistas absolutamente novos.

Successo da «troupe» actual dirigida pelo cabaretista italiano barytono Sr. FRANCO MAGLIANI.

NENETE, discuse—MARGUERITTE NORY, transformação — LA POUPÉE, internacional — MARCELLE CHUDERONI, excentrica — GERMAINE DERVAL, discuse à voix — GIOCONDA, italo-argentina—LA BELLA PORTENA, cantante internacional.

N. B.—Nesta semana, cambio completo do cartel, com elementos vindos directamente de Buenos Aires, pelos agentes exclusivos Parisi & Molina.

Exito grandioso da orchestra de tziganos dirigida pelo colossal PICKMANN, a mais harmonica do Rio.

O restaurant do club é o que serve as melhores ceias no Rio. Apparelhado com cozinha internacional.

PALACE THEATRE
CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia italiana de operetas, organisada e dirigida pelo Cav. ETTORE VITALE

HOJE HOJE

Ultima e definitiva representação da opereta de LOUIS GANNE

OS SALTIMBANCOS

Em que tomam parte PINA GIOANA e ITALO BERTINI.

Bilhetes á venda até ás 5 horas da tarde agencia do «Jornal do Brasil».

Sexta récita de assignatura

Quarta-feira, 27 de julho, ás 8 3/4 da noite, primeira representação da opereta em 3 actos de Leon Bard—LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN, o maior, mais ruidoso successo da ultima temporada, nos theatros europeus.

THEATRO APOLLO
Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia do Polytheama de Lisboa

HOJE HOJE

O grande exito do dia!
Primeira sessão, ás 7 1/2—Segunda sessão ás 9 3/4

A peça de maior apparato, movimentação e «mise-en-scène» até hoje levada á scena, por sessões

A volta do mundo em 80 dias

O papel de Passepartout pelo 1º actor IGNACIO PEIXOTO.

GRANDIOSO ESPECTACULO
Esplendido desempenho!
Exito completo!

Amanhã — A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS.

STA' SALVA A PATRIA, revista de BASTOS TIGRE, REGO BARROS e CARLOS BITTENCOURT, no dia 1º de agosto.

CIRCO SPINELLI
Grande companhia equestre nacional da Capital Federal

Empresa de AFFONSO SPINELLI—Companhia de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã Amanhã

Será levada na 2ª parte em 1ª representação a revista de costumes cariocas, de BENJAMIN DE OLIVEIRA, com 25 numeros de musica, 1 acto e 1 prologo intitulada

Por Baixo

Desempenho admiravel

N. B. — Os espectaculos começam ás 20 horas e 30 minutos em ponto.

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas.

TODOS AMANHÃ AO CIRCO

AVISO—Acham-se em ensaios activos a comedia de costumes militares—O ZE' MIMI e a magica—O GALLO DA TORRE.

Quarta-feira, VARIADO ESPECTACULO.

TRIANON
Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

Récitas extraordinarias da actriz

Cremilda d'Oliveira

A's 8 e ás 10 horas

Duas representações da comedia

BOA RAPARIGA

Ensecenação de JOÃO BARBOSA —Scenarios de JAYME SILVA

Mobilias da Casa Le Mobilier, rua Chile, 31.

THEATRO MUNICIPAL
Concessionario, WALTER MOCCHI—TEMPORADA OFFICIAL DE 1916 — Companhia dramatica franceza LUCIEN GUITRY

HOJE—Segunda-feira, 24 de julho—HOJE

Quarta récita de assignatura, ás 8 3/4 horas

PÉTARD

Peça em tres actes, de HENRI LAVEDAN, Mr. LUCIEN GUITRY jouera le rôle de PÉTARD.

Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, depois dessa hora na bilheteria do theatro.

PREÇOS AVULSOS: Camarotes de 1ª, 80$; ditos de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; outras filas, 6$; galerias, A e B, 3$; outras filas, 2$000.

Amanhã, terça-feira, 25 de julho, récita extraordinaria — SAMSON, peça em quatro actos, de HENRI BERNSTEIN, notavel creação de Mr. LUCIEN GUITRY.